

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ATENÇÃO À SAÚDE

AUTOAVALIAÇÃO DO MESTRADO EM ATENÇÃO À SAÚDE

Goiânia, 2021

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ATENÇÃO À SAÚDE

AUTOAVALIAÇÃO DO MESTRADO EM ATENÇÃO À SAÚDE

Comissão de autoavaliação

Adenicia Custodia Silva e Souza (docente permanente)
Cejane Oliveira Martins Prudente (docente permanente)
Marina Aleixo Diniz Rezende (docente permanente)
Vanessa da Silva Carvalho Vila (docente permanente)
Giovanna Loiola de Farias Jordão (mestranda)
Amanda Carvalho dos Santos (secretária do programa)

Goiânia, 2021

APRESENTAÇÃO

No âmbito da PUC Goiás, a autoavaliação caracteriza-se como “um processo de descrição, análise e crítica da realidade da Instituição com a participação de toda comunidade acadêmica, visando desenvolver uma avaliação emancipatória, diagnóstica e transparente”. A finalidade é “avaliar como as ações acadêmicas e administrativas convergem para alcançar a missão da Instituição e que essa avaliação, por meio de dados, análises e diagnósticos, deve propiciar elementos para que essa convergência seja alcançada” (PDI Institucional, 2020).

No PDI institucional a autoavaliação é vista como um instrumento capaz de contribuir com planejamento e gestão da Instituição, tornando-se realmente indutor de melhorias. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) com apoio da gestão superior e das Pró-Reitorias desenvolve esta atividade e conta com o suporte de sistemas informatizados das tecnologias de informação e comunicação, para divulgação e aplicação de questionários para avaliar a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura dos cursos.

Desde a divulgação dos protocolos para realização da Autoavaliação nos programas de pós-graduação brasileiros, em 2019, pela Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES, a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPE) PUC Goiás iniciou uma série de reuniões e workshops incentivando a participação de coordenadores e as Comissões de Autoavaliação (CAA) com objetivo de implantar a sistemática de Autoavaliação no âmbito dos Programas de Pós-graduação. No dia 04 de dezembro de 2019, o Professor Bob Verhine, coordenador do Grupo de Trabalho na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), responsável pelo documento referente à Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, proferiu a palestra “Processo de Autoavaliação na Pós-Graduação *Stricto Sensu*”, reforçando a necessidade de alinhar planejamento estratégico e os indicadores resultados deste processo.

Neste contexto, a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde (CAA – PPGAS) foi constituída mediante as normativas do Sistema Nacional de Pós-Graduação que define critérios para o processo de autoavaliação de programas de pós-graduação brasileiros com objetivo de promover melhorias nos programas a partir de estratégias de avaliação interna, de caráter formativo, conduzida, implementada e analisadas de modo a possibilitar reflexões sobre o contexto, as políticas institucionais adotadas, para consolidação do programa de pós-graduação.

A autoavaliação do PPGAS – PUC Goiás é realizada por meio do engajamento e participação da comunidade acadêmica, expressa no envolvimento de docentes, discentes, egressos, técnicos, e outros neste processo. Compreende-se a autoavaliação como “organizador qualificado” que resultará na compreensão da realidade social vivenciada pela comunidade PPGAS-PUC Goiás, expressando de modo assertivo, responsável e transparente elementos da cultura organizacional, dos esforços empreendidos para operacionalização das atividades acadêmicas e científicas em face aos desafios da realidade loco regional.

Os princípios definidos para atuação da CAA no processo de autoavaliação do PPGAS PUC Goiás foram: 1) Atuar como órgão competente para conduzir com independência e rigor técnico o processo de obtenção, tabulação e análise dos dados, contando sempre que necessário com o auxílio das comissões de avaliação da Instituição; 2) Realizar a autoavaliação de forma contínua e permanente, com foco nos processos coletivos e envolvimento dos atores, focada na constante melhoria e renovação do programa; 3) Contar com a participação ampla, plural e reflexiva da comunidade acadêmica (docentes, discentes, secretária do programa e egressos); 4) Ser coerente com **o perfil do egresso caracterizado** capaz de articular a identificação de fenômenos, a implementação de intervenções e a avaliação dos resultados nas ações de saúde e de enfermagem no contexto em que essas ações se desenvolvem na formação profissional e na atenção à saúde; 5) Ter caráter processual, contínuo e permanente, com participação da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos, secretária do programa); 6) Estar em consonância com os princípios das diretrizes do PDI Institucional, Política de Pesquisa, Normativas da área de Enfermagem, Projeto Pedagógico da Escola e Projeto Pedagógico do PPGAS, PUC Goiás; 7) Utilizar instrumentos específicos de avaliação do processo e resultado contemplando os indicadores da ficha de avaliação da área enfermagem relacionado ao Programa, Formação e Impacto na Sociedade; 8) Apresentar transparência na tomada de decisão considerando-se os indicadores de resultados do processo de autoavaliação visando o aprimoramento do programa; 9) Preservar o anonimato e privacidade dos membros envolvidos; 10) Estar em consonância com as necessidades e contextos educativos vigentes considerando sobretudo os documentos do Ministério da Educação, CAPES e outros.

A CAA PPGAS é constituída por quatro docentes permanentes, uma representante discente e a secretária do programa. Esta comissão foi responsável pelo planejamento e desenvolvimento de todo processo de autoavaliação realizado em 2020. A missão desta

equipe é criar uma cultura de autoavaliação e assume o processo de autoavaliação como meta permanente que contribuirá para o processo de gestão acadêmica do programa, fortalecendo a vinculação de docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos, e promoverá um modelo de tomada de decisões pautado especialmente no atendimento das mudanças e esforços necessários para o processo de consolidação deste programa. O foco do processo de **autoavaliação** é na consolidação e qualificação do programa de pós-graduação, com ênfase sobretudo na identificação dos problemas e na busca de soluções.

Os indicadores de resultado do processo de autoavaliação contribuirão para que o PPGAS consolide os seguintes objetivos apresentados no planejamento estratégico: 1) identificar as lacunas e nortear os processos de credenciamento docente reforçando o quadro permanente; 2) Promover a articulação entre os programas de pós-graduação da Escola de Ciências Sociais e Saúde (ECISS) para desenvolvimento de ações conjuntas que fortaleçam os programas; 3) Auxiliar na elaboração de projetos de extensão para capacitação de profissionais da rede pública que atuam nas áreas de educação, saúde e meio ambiente em todo Estado de Goiás e demais estados onde residem estudantes dos cursos fortalecendo e consolidando o impacto social dos PPGAS; 4) Auxiliar no Planejamento de eventos científicos voltados para a integração de egressos e estudantes de graduação, com ênfase na discussão sobre o impacto social da pós-graduação e para elaboração de projetos de pesquisa competitivos; 5) Desenvolver estratégias para aumentar o número de submissão de projetos a agências de fomentos, demandar maior número de manuscritos para revistas internacionais de alto impacto; estimular a participação em eventos científicos internacionais com a apresentação de trabalhos; manter o cronograma de defesas dentro do prazo previsto; 6) Subsidiar ações para consolidar parcerias entre docentes de programas de pós-graduação em áreas estratégicas visando à elaboração de projetos que resultem em inovações tecnológicas e registro de patentes.

O foco central é avaliar as ações desenvolvidas pelo PPGAS e os resultados considerando-se as dimensões relacionadas ao Programa, Formação e Impacto na sociedade.

Na dimensão “Programa” avalia-se a articulação, aderência das áreas de concentração e linhas de pesquisa, estrutura curricular e infraestrutura. A ênfase da autoavaliação está em avaliar a articulação dos componentes curriculares; a organização do processo de orientação, com ênfase no acolhimento e acompanhamento regular; manter um

canal de comunicação permanente da coordenação com discentes, docentes, egressos e secretaria. Os indicadores avaliados referenciados nos documentos da área de enfermagem estão descritos no quadro abaixo.

Indicadores relacionados à Dimensão Formação
Linhas de Pesquisa tem aderência com a área de enfermagem e demais áreas afins
Disciplinas oferecidas propiciam a formação científica aprofundada de pesquisadores, além da área da enfermagem, visando desenvolver competências técnicas, científicas e ética para contribuir na melhoria das condições de atendimento à saúde da população, em âmbito regional e nacional, bem como atuar nos espaços de gestão das políticas públicas de saúde, majoritariamente no Sistema Único de Saúde.
O quadro de disciplinas é suficiente e atendem às linhas de pesquisa do Programa.
O oferecimento das disciplinas acontece de forma regular e contínua e as disciplinas apresentam abordagem de diferentes métodos de pesquisa e análise de dados
As disciplinas possuem critérios de avaliação bem estabelecidos
Existe participação de pesquisadores estrangeiros nas disciplinas de pós-graduação
Há disciplina de fundamentação teórico-metodológica e de formação didático pedagógica
Os Projetos de pesquisa produzem conhecimento, na área da saúde, refletindo a valorização da interdisciplinaridade sem perder o alinhamento com a Área da Enfermagem
Os projetos de pesquisa são articulados e coerentes com a área de concentração, linhas de pesquisa e produção docente/discente.
A infraestrutura contempla laboratórios, biblioteca, acesso à internet e suporte administrativo.
Docentes responsáveis por disciplinas no programa
Docentes ministram disciplinas no Curso de Graduação da PUC Goiás
Docentes permanentes com fluxo regular de entrada e saída de alunos no programa
Artigos publicados em periódicos com fator de impacto, derivado das dissertações
Livros/capítulo de livro publicação em editoras com comitê, derivados das dissertações
Docentes líderes de grupos de pesquisa

Na dimensão “Formação” são avaliados aspectos referentes a qualidade da produção intelectual discente e de egressos, assim como o destino após o período de formação. A

ênfase nesta avaliação está na sustentabilidade das atividades docentes, no fluxo regular de mestrados, no fluxo de bolsas de pesquisa e na produção intelectual vinculada a dissertação.

Indicadores relacionados à Dimensão Formação
Número de mestres titulados anualmente por docente permanente
Número de discentes matriculados
Adequação das dissertações em relação às linhas de pesquisa
Projetos de pesquisa financiados
Dissertações rastreadas com ferramentas para verificação de similaridade
Dissertações apresentam originalidade e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológica, cultural, social e/ou de inovação na área de Enfermagem e Saúde
Números de artigos derivados das dissertações publicados em periódicos com fator de impacto

Na dimensão “Impacto na Sociedade” são avaliados especialmente aspectos relacionados ao caráter inovador, impacto econômico, social e cultural do programa. Além disso, as inserções locais/regionais/nacionais, internacionalização e visibilidade. A ênfase nesta dimensão recai sobre o impacto do PPGAS na sociedade, verificando a contribuição das dissertações em melhorias na saúde da população; ênfase na produção de egressos, com a perspectiva de participação em cargos de chefia, assessorias e outros.

Indicadores relacionados à Dimensão Impacto na Sociedade
Programa apresenta como ponto forte a formação interdisciplinar.
A média de titulação ao ano é mantida regularmente
Egressos inseridos em locais ou cargos de destaque (cargos de chefia, assessoria a Instituições de saúde, docência em instituições de ensino superior; participação em projetos financiados)
As dissertações produzidas têm relevância técnica e contribuem para a melhoria na saúde de indivíduos; proposição de políticas públicas na área de Enfermagem e Saúde

Os instrumentos de avaliação utilizados contabilizam e avaliam: a produção científica e técnica do corpo docente/discente do programa, que registram continuamente as sugestões, de docentes e discentes, encaminhadas à coordenação ou à secretaria, que permitem o acompanhamento das atividades acadêmicas dos programas, que permitem avaliar a incorporação de tecnologia (Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA) e alternativas para realização das atividades acadêmicas e flexibilização curricular e por fim avaliar a articulação entre teoria e prática.

Além desses documentos o relatório de autoavaliação inclui informações dos registros da Secretaria, Plataforma Sucupira, Site do Programa, Plataforma Lattes e outros. A dinâmica adotada para a autoavaliação foi: Análise dos dados dos questionários discentes, docentes, egressos e secretaria; relatórios preenchidos pelos docentes, avaliação dos planos de ensino das disciplinas; avaliação discente das disciplinas ministradas no ano de 2020, grupo focal realizado com os docentes avaliando o planejamento estratégico do PPGAS.

Acreditamos que o resultado da autoavaliação intensificará e valorizará ações que favoreçam a integração de estruturação curricular, maior integração graduação e pós-graduação, qualificando o ensino e o desenvolvimento das pesquisas.

A discussão e divulgação dos resultados promovem reflexões e análises sobre a articulação e complementaridade dos processos de avaliação interna e externa, potencializando o uso dos resultados para proposição de ações institucionais contínuas de melhoria dos indicadores do impacto e inserção local e regional dos cursos de pós-graduação. As ações são focadas na melhoria da qualidade acadêmica, estimulando a produção científica, técnica, tecnológica, artística e cultural, articulando as ações e a produção acadêmica com os projetos de ensino, pesquisa e extensão, atendendo os indicadores quantitativos e qualitativos de avaliação da pós-graduação.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2020

Ao final de 2020, a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Atenção à Saúde – nível Mestrado da PUC Goiás com a participação efetiva dos docentes permanentes, representante discente e técnico administrativo, planejou e realizou a autoavaliação. Foram percorridas três etapas: **1) Elaboração de três instrumentos de autoavaliação do Programa** - a) Formulário eletrônico para egressos (<https://forms.office.com/r/NKr3NnasDf>); b) Formulário eletrônico para discentes (<https://forms.office.com/r/j5rK0Wpkac>); e c) Formulário eletrônico para docentes (<https://forms.office.com/r/wjM0tHgm9q>). **2) Aplicação dos instrumentos de avaliação on-line para egresso, docentes e discentes**, com conteúdo relacionado a formação, inserção social, produção intelectual e solidariedade. **3) Realização de grupo focal com a Coordenação**, docentes permanente, representante discente e secretária do programa, para discutir as metas e indicadores de processo e resultado do Planejamento Estratégico do PPGAS de 2017-2020 (quadriênio em curso).

Neste relatório serão apresentados: 1) Estudo do cenário atual considerando-se o planejamento estratégico e os resultados alcançados até 2020; 2) Resultados do processo de autoavaliação discente, egresso e docente; 3) considerações da Comissão de Autoavaliação e Coordenação do Curso e as perspectivas futuras.

1) CENÁRIO ATUAL

O Mestrado Acadêmico em Atenção à Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), instituição privada, confessional, filantrópica e reconhecida como comunitária pela lei 12.881 de 2013 foi reconhecido em 13 de dezembro de 2012 pela CAPES e está vinculado a Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS).

O curso que tem ingresso anual de discentes, segue o calendário institucional de seleção para Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC Goiás, tem contribuído, na formação de profissionais de saúde, com estratégias para elevar sua competência no cumprimento de seu papel na efetivação das mudanças necessárias, por meio da produção de novos conhecimentos e da incorporação de novos referenciais em suas práticas, que respondem com qualidade aos problemas de saúde das populações.

A Área de Concentração em Enfermagem e Saúde fundamenta-se na compreensão das práticas da produção social em saúde e enfermagem e no reconhecimento das matrizes teóricas de análise, e estratégias de investigação, em uma perspectiva interdisciplinar e multiprofissional.

A área de concentração Saúde e Enfermagem se desenvolve em duas linhas de pesquisa: Promoção da Saúde (nove projetos de pesquisa coordenados por docentes contemplam esta linha) e Teorias, Métodos e Processos de Cuidar em Saúde (seis projetos de pesquisa coordenados por docentes do Mestrado contemplam esta linha). O Mestrado em Atenção à Saúde tem mantido uma regularidade na entrada e saída de matriculados com uma média de 23,7 meses para a integralização do curso.

O foco na Atenção à Saúde reafirma o compromisso histórico da área de Enfermagem no Estado de Goiás e região, bem como do curso de Enfermagem da PUC Goiás, com a formação de profissionais que se inserem majoritariamente no Sistema Único de Saúde. Além disso, realça o esforço e o movimento mundial para a inovação e as mudanças das concepções teóricas, das políticas, dos métodos e das estratégias de atenção e cuidado à saúde. O curso se desenvolve em duas linhas de pesquisa: Promoção da Saúde e Teorias, Métodos e Processos de Cuidar em Saúde.

O curso adota os **princípios institucionais** da PUC Goiás referentes “a excelência acadêmica e ao compromisso social, fundamentada em sua identidade católica, comunitária e filantrópica, que tem por missão desenvolver a formação humana integral, associada à

produção e socialização do conhecimento e difusão da cultura universal” (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS, PDI, 2016, série gestão universitária, p.20).

Fundamentados nesses princípios o PPGAS funciona sob valores referentes a ética, verdade, qualidade, justiça, pluralidade, autonomia, participação, comunicação, transparência, regionalidade e internacionalização.

O processo de formação adota o modelo de educação interdisciplinar para a formação ética e humanística. Os profissionais são preparados para atuação colaborativa e para o exercício da integralidade do cuidado à saúde, nos níveis de promoção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde, visando o bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades.

A formação no PPGAS prioriza o aprender a aprender e o aprender fazendo, com ênfase na autoaprendizagem (ALMEIDA, 2003). A aprendizagem ocorre em diferentes cenários, incluindo ambientes virtuais de aprendizagem e pela oportunidade de avanços tecnológicos, para o desenvolvimento de competências para o cuidar, nos diversos contextos, com o desenvolvimento de habilidades culturais e transculturais capazes de atender as necessidades globais em saúde.

A formação contempla o cuidado ao “ser do humano” respeitando os princípios da integralidade, da alteridade, do respeito à diversidade humana, da valorização do indivíduo e da coletividade. O cuidado é centrado nas pessoas e suas necessidades em saúde, considerando a melhor evidência científica, a expertise clínica dos profissionais e os valores e preferências do paciente, família e comunidade.

Preparar os estudantes para o desenvolvimento de competências para proposta de ideias para projetos de pesquisa que resultem em soluções inovadoras capazes de contribuir para os avanços no enfrentamento dos problemas sociais e de saúde contemplados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milênio. Dentre eles: erradicação da pobreza e da fome; saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; água limpa e saneamento; energia acessível e limpa; emprego digno e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; combate as alterações climáticas; vida debaixo da água e sobre a terra; paz, justiça e instituições fortes e parcerias em prol das metas (Organização das Nações Unidas, ONU, 2010).

Os referenciais para a definição das competências para formação profissional são os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde e a estrutura apresentada pelo Consortium of Universities for Global Health (CUGH)(JOSERST et al., 2015) que descrevem as competências globais em domínios: a carga global de doenças; a globalização de saúde e de cuidado a saúde; determinantes sociais e ambientais de saúde; o fortalecimento da articulação intersetorial; colaboração, parceria e comunicação; ética; prática profissional; equidade em saúde e justiça social; gerenciamento de programas; a consciência sociocultural e política e análise estratégica.

Além disso, devem incorporar os domínios de aprendizagem interprofissional descritos no documento da Organização Mundial da Saúde – *Framework for Action on Interprofessional Education and Collaborative Practice* (WHO,2010): trabalho em equipe; definição de papéis e responsabilidades; comunicação; aprendizagem e reflexão crítica; relacionamento e reconhecimento das necessidades do paciente, família, cuidadores e comunidade com parceiros para o gerenciamento do cuidado; prática ética.

O profissional formado no PPGAS deve desenvolver competências para produção científica interprofissional. Para isso é necessário desenvolver um conjunto comum de atitudes, valores e comportamentos, e complementar sua aprendizagem de especialidades e expertises. O objetivo é formar para o desempenho de papéis, para assumir a responsabilidade como agente de mudança, na administração de recursos e promoção de uma política baseada em evidência (FRENK et al., 2010).

O quadro permanente é constituído por 15 docentes entre enfermeiros, fisioterapeutas e engenheiro da computação que ministram disciplinas, orientam dissertações, desenvolvem projetos de pesquisa e demandam recursos pela submissão de projetos a Agências de Fomento.

A equipe que atua no PPGAS tem uma visão abrangente e compreensiva da atenção à saúde e busca fazer a diferença por meio da liderança, da formação em Saúde e Enfermagem, da produção de conhecimento para ser aplicado na realidade social dentro de um ambiente de aprendizagem e de trabalho.

Alinhado a missão institucional, o curso tem como missão específica consolidar o processo de formação para os avanços na saúde e no acesso equitativo de cuidados em saúde, por meio do desenvolvimento de competências relacionadas a liderança e inovação do conhecimento em Saúde e Enfermagem por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Promover a formação de profissionais da área da saúde para a produção de conhecimento e o desenvolvimento de pesquisa e articular a sua aplicação para o desenvolvimento regional e global.

Por meio de realização de grupo de discussão nas reuniões do Colegiado do PPGAS, foram elencadas as potencialidades do PPGAS no cenário atual. Entre essas foram destacadas a estrutura curricular que possibilita o desenvolvimento de uma formação interdisciplinar e de qualidade, centrado no desenvolvimento de conhecimento, habilidades e competências para atuar no SUS, na gestão de projetos de pesquisa e formação moral e humana enquanto ser, profissional e pesquisador.

Outro forte aspecto é o corpo docente competente, engajado, assertivo e comprometido com a ciência e a formação profissional. Todo o colegiado, busca estabelecer o acolhimento e vínculo com o corpo discente de forma a propiciar sua pertença e permanência ao programa e à Universidade. Os projetos de pesquisa em andamento têm a potencialidade para demandar fomento e desenvolver tecnologias leves e duras. Os docentes estão em constante integração com a graduação e, em manutenção de vínculo com egressos, com orientação e consultoria para publicações, elaboração de projetos, participação de processos seletivos docente e para programas de doutorado.

Os desafios atuais enfrentados pelo PPGAS são especialmente, obtenção de financiamento para pesquisa; elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa com potencialidades para demandar fomentos e desenvolver tecnologias leves e duras; ampliar a possibilidade de bolsas para mestrado; trabalhar no desenvolvimento de estratégias para reduzir as barreiras geográficas e demográficas para acesso, incluindo mecanismos criativos e colaborativos para uma formação interdisciplinar, manutenção de vínculo com egressos.

A avaliação realizada nos dias 07 e 23 de março de 2021 acerca do plano de ações implementado em 2020, gerou indicadores de processo e resultados para cada um dos objetivos estratégicos e específicos propostos.

Quadro síntese dos indicadores de resultado e processo do plano de atividades desenvolvido em 2020, PPGAS, PUC GOIÁS, 2020

Objetivos	Metas	Ações realizadas 2020	Resultados
<p>a) Adequar o número de docente no programa para manter a sua sustentabilidade</p>	<p>1. Promover o desligamento gradual de professores em vista de aposentadoria.</p>	<p>- Identificados os docentes com possibilidades de aposentadoria.</p>	<p>As docentes Adenicia Custódia Silva e Souza, Maria Aparecida da Silva Vieira, Milca Severino Pereira em curto prazo aposentarão.</p> <p>Os docentes José Rodrigues do Carmo Filho e Maria Eliane Liégio Matão aposentarão em médio prazo (até 2022)</p>
	<p>2. Credenciar novos docentes para o quadro permanente. 3. Aproximar recém doutores às atividades desenvolvidas pelo programa</p>	<p>Identificado 3 (três) doutores da área de Enfermagem com potencial para credenciamento, 2 (dois) na área de nutrição, 2 (dois) na fisioterapia.</p> <p>Realizado processo de credenciamento docente para o qual tivemos uma candidata que atendeu ao escopo do Edital.</p>	<p>Em 2020, a Professora Gabriela Ferreira de Oliveira foi credenciada no PPGAS.</p> <p>Recém doutores inseridos em projetos de pesquisa do MAS</p> <p>Recém doutores inseridos em bancas de qualificação e defesa</p> <p>Recém doutores participando de coorientações</p>
<p>b) Manter o equilíbrio da demanda regular da entrada e saída de discentes</p>	<p>1. Manter a entrada e saída anual regular de 20 ou mais discentes.</p>	<p>Em 2020 foram ofertadas 20 vagas. Tivemos 25 inscritos, 20 aprovados e 15 matriculados. Tivemos em 2020, 16 defesas de mestrado.</p> <p>Ampliou-se as estratégias para a divulgação do processo Seletivo do PPG MAS em todas os cursos de graduação da área</p>	<p>Participação de estudantes de graduação recém graduados e egressos de programas de iniciação científica aprovados no processo seletivo.</p> <p>Foi ampliada a divulgação dos editais nas instituições, e-mail.</p>

Objetivos	Metas	Ações realizadas 2020	Resultados
		<p>da Saúde do Estado de Goiás e nos Serviços de Saúde da região metropolitana de Goiânia.</p> <p>Ampliou-se a divulgação dos processos seletivos nas redes sociais, com envolvimento dos mestrandos matriculados e egressos.</p> <p>-Envolvimento dos mestrandos e egressos na divulgação dos processos seletivos discentes.</p>	
	<p>2 -Manter titulação integral dos matriculados em cada ano</p>	<p>Realizamos o acompanhamento dos discentes reforçando a importância da titulação no tempo regulamentar.</p>	<p>Em 2020, dos 18 mestrandos regularmente matriculados com previsão de defesa, 16 defenderam no tempo regulamentar. Dois estão em andamento em função de licença médica por problema de saúde pessoal e familiar.</p>
<p>c) Realizar um Seminário em Atenção à Saúde .anualmente durante o Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a integração entre egressos, discentes veteranos e ingressantes 2. Possibilitar a divulgação do conhecimento científico 3. Socializar o impacto da atuação do egresso no mercado de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e realização de eventos científicos em parceria com o curso de Graduação em Enfermagem da PUC Goiás, acessível a toda comunidade acadêmica em âmbito loco regional e nacional. • Ao longo do ano tivemos convidados com expertise em áreas temáticas relacionados aos aspectos 	<p>No primeiro semestre de 2020 em integração com o Curso de Graduação em Enfermagem, foi realizada a Semana Brasileira de Enfermagem com temáticas prioritárias e a participação de expertises na área da saúde. Foram discutidos A integralidade e o Cuidado Centrado em Pessoas do cuidado no sistema de saúde; os desafios para promoção e gestão da saúde com a pandemia COVID -19.</p> <p>Foi realizada aula inaugural com a discussão das possibilidades para formação do pesquisador; Pesquisador-empreendedor faça o Pitch do seu projeto de pesquisa e a Responsabilidade ética do pesquisador na área da saúde</p>

Objetivos	Metas	Ações realizadas 2020	Resultados
	<p>4. Promover a discussão e atualização de temáticas inovadoras na área do conhecimento</p>	<p>metodológicos, bem como as teorias, métodos e processos de cuidar em Saúde. Foram discutidas áreas temáticas prioritárias na área de saúde. entre essas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Em todas as atividades foram empregadas estratégias com metodologias ativas para promover a troca de experiências entre os participantes. 	<p>No segundo semestre, foi realizado o VI Congresso de Ciência e Tecnologia que teve o tema Inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira, no qual foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>JORNADA INTERDISCIPLINAR EM ATENÇÃO À SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesa redonda – Competências profissionais do Egresso da ECISS e roda de conversa trocando experiências sobre a pós-graduação em Atenção à Saúde. Promoveu-se uma sessão “O desafio de apresentar a dissertação em três minutos”, no qual trabalhou com egressos, mestrandos e estudantes da graduação na área da saúde o emprego do PITCH para comunicação científica.
<p>d)Fortalecer as linhas e os grupos de pesquisa existentes</p>	<p>1- Agregar novos pesquisadores aos grupos de pesquisa.</p> <p>2- Ampliar a divulgação das pesquisas científicas desenvolvidas nos respectivos grupos</p> <p>3- Inserir estudantes de iniciação científica nos projetos de pesquisa</p>	<p>Em 2020, houve aprimoramento do registro institucional de projetos de pesquisa SIGEP. Esta ação da Coordenação de pesquisa da PUC Goiás, possibilitou uma maior integração das informações dos grupos, bem como contribuiu para a organização dos grupos e inserção de outros pesquisadores dos cursos de graduação, especialmente Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição.</p>	<p>Cadastro de todos os projetos de pesquisa no SIGEP</p> <p>Inclusão de estudantes de iniciação científica, TCC e mestrandos nos respectivos grupos.</p> <p>Realização de reuniões científicas para formação em pesquisa dos membros integrantes dos grupos de pesquisa.</p> <p>Inclusão de mestrandos na orientação de trabalhos de iniciação científica e TCC.</p>

Objetivos	Metas	Ações realizadas 2020	Resultados
e) Garantir a infraestrutura e funcionamento	1. Manter a infraestrutura de funcionamento do PPGAS	<p>Manutenção do espaço de gestão acadêmica em âmbito local.</p> <p>Estruturação da gestão de informações e atividades acadêmicas no sistema remoto síncrono.</p> <p>Utilização da plataforma Microsoft Teams para garantir a realização das atividades de reuniões mensais do Colegiado, Comissões de Autoavaliação, Comissão de Bolsas, Comissão de Processo Seletivo e outras atividades administrativas.</p> <p>Organização das sessões de qualificação e defesa via Webconferência com uso da plataforma Teams.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apesar da pandemia COVID-19 as aulas do PPGAS foram mantidas regularmente conforme o calendário acadêmico. • Com apoio institucional e mobilização docente e discente, foram realizados treinamentos emergenciais para uso de plataformas. • Foram realizadas 13 defesas em modalidade webconferência. • O processo seletivo discente foi realizado em modo remoto síncrono com manutenção de todas as atividades do processo previstas no edital de seleção.
f) Estimular docentes permanentes a submeter projetos de pesquisa coordenados por eles às agências de fomento	<p>1- Divulgar sistematicamente os editais de agências de fomento</p> <p>2- Demandar em todos os editais abertos que atenderem as especificidades das linhas de pesquisa</p>	<p>Divulgação mensal nas reuniões de colegiado da lista de editais financiados com perspectivas de submissão dos docentes do PPGAS.</p> <p>Encaminhamento de mensagens por e-mail e WhatsApp de editais nacionais</p>	<p>Foram discutidos em todas as reuniões de colegiado a importância da elaboração de projetos temáticos competitivos.</p> <p>Em 2020, foram submetidos projetos aos Editais do CNPq, FAPEG. Foram elaborados projetos temáticos com participação dos docentes do MAS em parceria com docentes da UFG, UFTM e da Western Ontário University.</p> <p>Apesar dos projetos terem recebido a recomendação com</p>

Objetivos	Metas	Ações realizadas 2020	Resultados
	<p>3- Promover a formação do corpo docente permanente para elaboração e gestão de projetos financiados (competitivo)</p>	<p>e internacionais.</p> <p>Participação de docentes com demanda de projetos em editais do CNPq (Bolsa produtividade e Pesquisas para enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves) a FAPEG - PPSUS</p>	<p>excelente pontuação, foram classificados, no entanto, não priorizados por falta de recursos suficientes da agência CNPq.</p>
<p>g) Aumentar a articulação com a graduação</p>	<p>1- Inserir docentes da pós-graduação nas atividades de graduação e da graduação nas atividades da pós-graduação dos cursos da área da saúde.</p> <p>2- Envolver estudantes de graduação da área da saúde em atividades da pós-graduação</p>	<p>Foram realizados ao longo de 2020 eventos científicos, aulas inaugurais, seminários científicos com o envolvimento de uma equipe integrada da Graduação e Pós-Graduação.</p> <p>Houve um incremento na comunicação e diálogo interprofissionais da Escola de Ciências Sociais e da Saúde.</p> <p>Anualmente é ofertada a disciplina de Estágio Docência com a participação de mestrandos e pós-doutorandos vinculados aos grupos de pesquisa do programa e que desenvolvem ações de supervisão e orientação de estudantes de iniciação</p>	<p>- Realização de uma programação integrada da Escola de Ciências Sociais e da Saúde com a realização de três eventos com perspectiva interdisciplinar programados para atender a comunidade acadêmica e que promoverá um importante espaço de comunicação científica e troca de experiências em diferentes temáticas. Os eventos foram: Desafios profissionais- Ciências Sociais e Saúde e a interprofissionalidade; a Jornada Interdisciplinar em Psicologia e a Jornada Interdisciplinar em Atenção à Saúde.</p> <p>-Todas as atividades acadêmicas e científicas com foco no treinamento e discussão de métodos científicas foram divulgadas para participação de docentes e discentes de graduação.</p> <p>- Participação de pesquisadores, docentes e estudantes de diferentes localidades do Brasil em Lives realizadas pelo MAS.</p>

Objetivos	Metas	Ações realizadas 2020	Resultados
		<p>científica e TCC de graduação.</p> <p>A participação de um pós-doutorando em um dos grupos de pesquisa também contribuiu para fortalecimento das atividades de graduação, no sentido de acompanhamento de estudantes vinculados ao grupo, oferta de treinamentos científicos e outras orientações relacionadas a produção do grupo.</p>	
<p>h) Aprimorar as ações do programa para fortalecimento do impacto social, incremento da solidariedade, visibilidade e transparência das informações.</p>	<p>1- Fortalecer as ações de integração com outros programas de pós-graduação da instituição e de outras instituições (UFG), buscando a consolidação do programa.</p> <p>2-Ampliar a promoção de ações de inserção local, regional e nacional.</p>	<p>Docentes com participação em Redes e Núcleos de Pesquisa em âmbito interinstitucional.</p> <p>Participação em atividades de consultoria técnico-científica em agências de fomento.</p> <p>Participação como consultores ad-hoc em periódicos qualificados.</p> <p>Participação como membro de corpo editorial de periódicos.</p> <p>Representação em associações</p>	<p>Em 2020, docentes participaram de reuniões científicas, de planejamento de eventos em âmbito local, regional e nacional, destacando a Rede de Vigilância em Saúde do Idoso do Estado de Goiás; Rede Brasileira de Letramento em Saúde; Associações Científicas de Classe, contribuindo para diminuir as desigualdades regionais especialmente no contexto da região Centro-Oeste.</p> <p>Foram realizadas capacitações docentes e discentes com ênfase no desenvolvimento de habilidades e competências focada em aspectos metodológicos, publicação científica, elaboração de projetos para captação de recursos, uso de softwares para gerenciamento de referências, e de dados quantitativos e qualitativos, utilização de metodologias ativas.</p> <p>Ao todo temos no corpo docente três professores que participam de atividades de coorientação em nível mestrado e doutorado na</p>

Objetivos	Metas	Ações realizadas 2020	Resultados
		<p>científicas</p> <p>Participação em comissões científicas de eventos regionais e nacionais</p> <p>Orientação de pós-doutorado</p>	<p>UFG.</p> <p>Em 2020, os docentes participaram como membros de bancas de avaliação de trabalhos acadêmicos em nível mestrado, doutorado e trabalho de conclusão de curso na PUC Goiás e em outras instituições.</p> <p>Bancas: qualificação de doutorado (7), defesa de doutorado (13); qualificação de mestrado (26), defesa de mestrado (40), TCC de curso de graduação (Enfermagem e Fisioterapia) (61).</p> <p>Foram emitidos 17 pareceres em periódicos científicos (Revista da Escola de Enfermagem da USP, Revista Texto e Contexto, Clinical Nursing Research, Revista Eletrônica de Enfermagem, Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia e outras). Pareceres técnicos em Editais do CNPq Bolsa Produtividade, Iniciação Científica; FAPEG editais do PPSUS; FAPEMIG – PPSUS; Programas da UNITINS, Unievangélica programa institucional de iniciação científica; Parecer em instituição internacional QSR- IIQM Research Grant for Early Career Researchers of InternationalL Institute of Qualitative Methodology</p> <p>A docente Marina Aleixo Diniz Rezende foi eleita Diretora Científico Cultural da ABEn Seção Goiás mandato 2021 – 2024. E integra o Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica – DCEF – ABEn Nacional.</p>
	<p>3- Estabelecer ações/projetos de extensão de impacto social</p> <p>4- Desenvolver projetos com ações interprofissionais para</p>	<p>As docentes Sergiane Bisinoto Alves e Adenicia Custodia Silva e Souza coordenam o projeto direcionada para programa saúde nas escolas em fase de planejamento. Este projeto</p>	<p>- Projeto em fase de execução. Sofreu impacto direto da Pandemia em função das limitações impostas frente a interrupção das atividades educacionais em 2020.</p>

Objetivos	Metas	Ações realizadas 2020	Resultados
	atuação no ensino básico	contempla equipe interprofissional e investe no fortalecimento de tecnologia sociais para o programa saúde na escola.	
	5-Incrementar as estratégias para visibilidade e transparência das informações do PPAS.	<p>Publicação dos resultados de pesquisa das dissertações em Congressos e eventos.</p> <p>Publicação das dissertações na Homepage do programa por meio da divulgação do link do Repositório de Teses e Dissertações.</p> <p>Manutenção da gestão de informações na página do programa.</p>	<p>O programa teve uma ampla participação no Congresso de Ciência e Tecnologia com a apresentação de Temas Livres resultantes de dissertações defendidas por nossos egressos.</p> <p>Em 2020, realizamos um estudo do desenho gráfico da página do programa. A Coordenação de pós-graduação da PUC Goiás realiza atualizações frequentes no formato das páginas dos programas para melhorar a acessibilidade das informações.</p> <p>A página está atualizada e contempla informações completas acerca dos principais documentos institucionais relacionados ao regimento, processo de credenciamento, reconhecimentos, editais de processo seletivo, normatização dos trabalhos, qualificações, defesas, divulgação de eventos.</p> <p>https://sites.pucgoias.edu.br/pos-graduacao/mestrado-atencao-saude/</p> <p>Link de acesso ao repositório de teses e dissertações com link de acesso na página do programa - http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/2077</p>
i) Incrementar a	1-Manter a qualidade da	Os docentes trabalharam na	Todos os docentes submeteram manuscritos aos periódicos

Objetivos	Metas	Ações realizadas 2020	Resultados
<p>produção intelectual docente, discente e de egresso.</p>	<p>produção intelectual discente e de egressos</p> <p>2- Promover a formação continuada para qualificação das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.</p> <p>3-Aumentar a divulgação do conhecimento produzido no MAS</p>	<p>produção e submissão de manuscritos submetidos a periódicos considerando o fator de impacto e a indexação do periódico nas bases de dados <i>Web of Science</i>, <i>Scopus</i>, <i>Google Scholar</i>, <i>Repercusión Inmediata Cuiden (RIC)</i>.</p> <p>A coordenação fez ao longo de 2020 uma série de orientações, reforço e estímulo à submissão de manuscritos preferencialmente em parceria com egressos e discentes.</p>	<p>científicos e revisaram os documentos de acordo com pareceres técnicos das revistas científicas.</p> <p>Os resultados desse processo serão expressos possivelmente com a perspectiva de produção docente para 2021, alguns já com artigos aprovados e publicados.</p> <p>Em 2020 os docentes permanentes publicaram 25 artigos em periódicos internacionais.</p> <p>Em 2020, os docentes optaram por ampliar o desenvolvimento das dissertações de mestrado em formato alternativo (um ou mais manuscritos).</p> <p>A maioria das sessões de qualificação ocorreram com os manuscritos em condições de receber contribuições da banca favorecendo que na entrega da versão final o manuscrito estivesse em condições de ser imediatamente submetido aos periódicos qualificados</p>
<p>j) Promover ações de internacionalização do PPGAS</p>	<p>1-Estabelecer relações com perspectiva de parcerias nacionais e internacionais.</p> <p>2-Planejar participação de professor estrangeiro em uma atividade do MAS no quadriênio.</p> <p>3-Buscar relacionamentos com pesquisadores brasileiros e estrangeiros em suas respectivas áreas de</p>	<p>Os docentes desenvolveram ações de pesquisa com pesquisadores estrangeiros, nos projetos em que coordenam.</p>	<p>Inclusão de pesquisadores estrangeiros em projetos de pesquisa submetidos às agências de fomento.</p>

Objetivos	Metas	Ações realizadas 2020	Resultados
	investigação.		
k) Monitorar as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos	<p>1-Acompanhar as atividades profissionais e acadêmicas de egressos do PPG MAS nos últimos cinco anos.</p> <p>2-Realizar oficina de egressos durante o Seminário em Atenção à Saúde realizado no Congresso de Ciência e Tecnologia.</p>	<p>Acompanhamento das atividades profissionais e acadêmicas de egressos .</p> <p>Contato regular dos orientadores com os respectivos egressos</p>	<p>Em 2020, a Comissão de Autoavaliação juntamente à coordenação elaborou instrumento para o monitoramento das atividades discentes e de egressos.</p> <p>Ampliou a divulgação junto ao corpo discente e egressos da importância da produção científica para a carreira do egresso.</p> <p>Criação de grupos de whatsapp com egressos para facilitar a divulgação de eventos, convite para participação em atividades com troca de experiências</p>

2) RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE, EGRESSO E DOCENTE

No decorrer dos meses de novembro de 2020 a março de 2021, a comissão realizou o processo de avaliação e síntese das respostas de discentes, egressos e docentes aos formulários eletrônicos elaborados para avaliação das atividades acadêmicas, científicas e administrativas. Ainda, capturar aspectos relacionados a produção científica, formação, inserção social, nucleação, internacionalização e outros. A seguir apresentamos a síntese dos resultados obtidos.

Síntese da autoavaliação discente

Participaram da autoavaliação discente do Programa de Pós-graduação em Atenção à Saúde da PUC Goiás 34 estudantes (todos os matriculados no ano de 2020). Quanto a área de formação acadêmica, 25 (73,5%) eram Enfermeiros, 3 (8,8%) Fisioterapeutas, 2 (6%) Fonoaudiólogos, 2 (6%) Odontólogos, 1 (2,9%) Médico e 1 (2,9%) Nutricionista. Referente à maior titulação, 21 (62%) eram especialistas, 13 (38%) graduados.

Para a autoavaliação discente foram contempladas questões específicas nas seções do instrumento denominadas: “Atuação e integração”; “Planejamento pedagógico”; “Planejamento administrativo”; “Infraestrutura”; “Sustentabilidade”; e “Produção técnica e científica”. As respostas eram objetivas, seguindo uma escala com cinco opções (insuficiente, regular, bom, muito bom ou excelente).

Na seção Atuação e integração, os estudantes responderam questões relacionadas: (1) atuação do coordenador; (2) atuação da secretaria; (3) interação entre os docentes e os discentes; (4) interação entre os discentes e a coordenação; (5) relação orientando-orientador; (6) interação do programa com outros programas de pós-graduação; (7) participação dos discentes nas decisões do programa; e (8) interação do Programa com o ambiente externo (sociedade, setor empresarial e setor público). A maioria dos discentes avaliou estes oito itens como excelentes, ou muito bons (Figura 1).

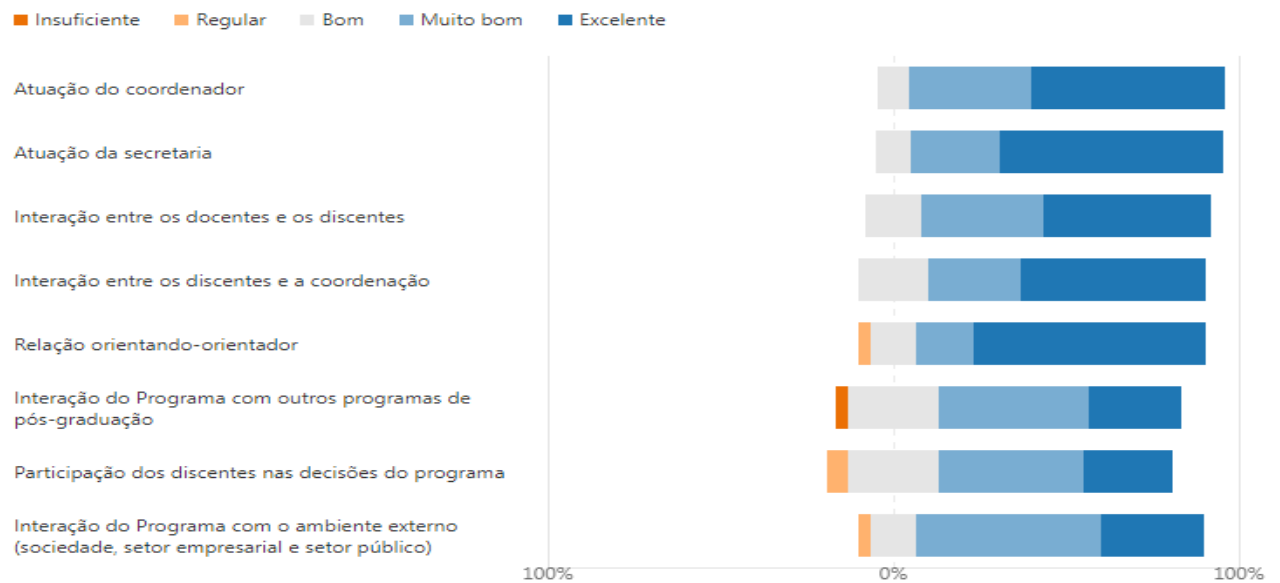


Figura 1. Avaliação discente quanto à “Atuação e integração”, PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

O “Planejamento pedagógico” foi avaliado por meio de 12 itens: (1) adequação das disciplinas à área de concentração do programa; (2) conteúdos e referências bibliográficas propostas nas disciplinas; (3) carga horária das disciplinas; (4) horários de ofertas das disciplinas; (5) disciplinas ministradas regularmente nos horários e dias previstos; (6) desempenho dos docentes nas disciplinas; (7) implementação de métodos de ensino-aprendizagem (presencial e/ou remota) foram condizentes aos objetivos das disciplinas; (8) critérios de avaliação das disciplinas; (9) grau de exigência requerida nos processos de avaliação das disciplinas; (10) perfil dos docentes para orientação nas linhas de pesquisa do Programa; (11) processo de seleção para ingresso no Programa; e (12) quantidade de eventos técnicos e científicos oportunizados pelo programa. Pode-se notar que a maioria dos discentes considera estes aspectos como excelentes ou muito bons (Figura 2).

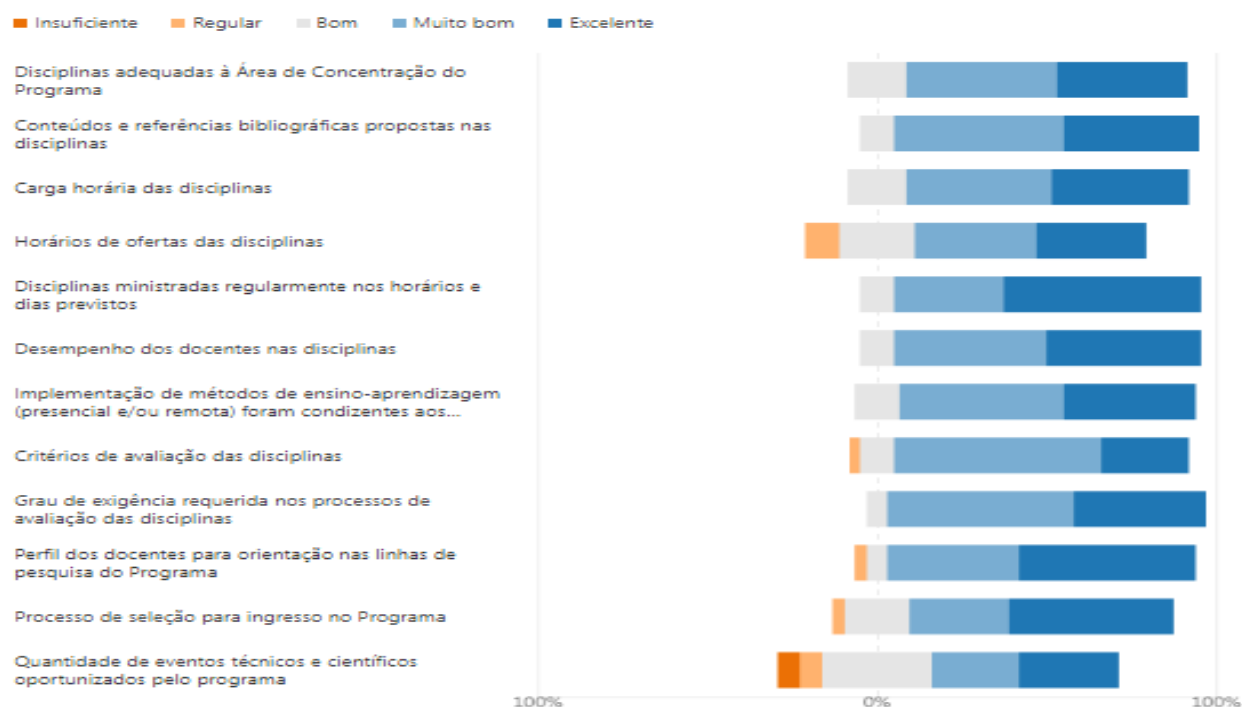


Figura 2. Avaliação discente quanto ao “Planejamento pedagógico”, PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

O “Planejamento administrativo” compreendeu a sete itens: (1) regulamento de pós-graduação na universidade; (2) regulamento interno do programa; (3) quantidade de bolsas ofertadas para os discentes do programa; (4) visibilidade (divulgação) do programa; (5) representação discente no colegiado; (6) planejamento estratégico anual; e (7) processo de autoavaliação periódica. Observa-se que quase todos os itens foram avaliados como excelentes, muito bons ou bons. Apenas referente à quantidade de bolsas ofertadas para os discentes do programa que apresentou uma porcentagem maior de respostas bom (25,8%), regular (22,6%) ou insuficiente (22,6%) (Figura 3).

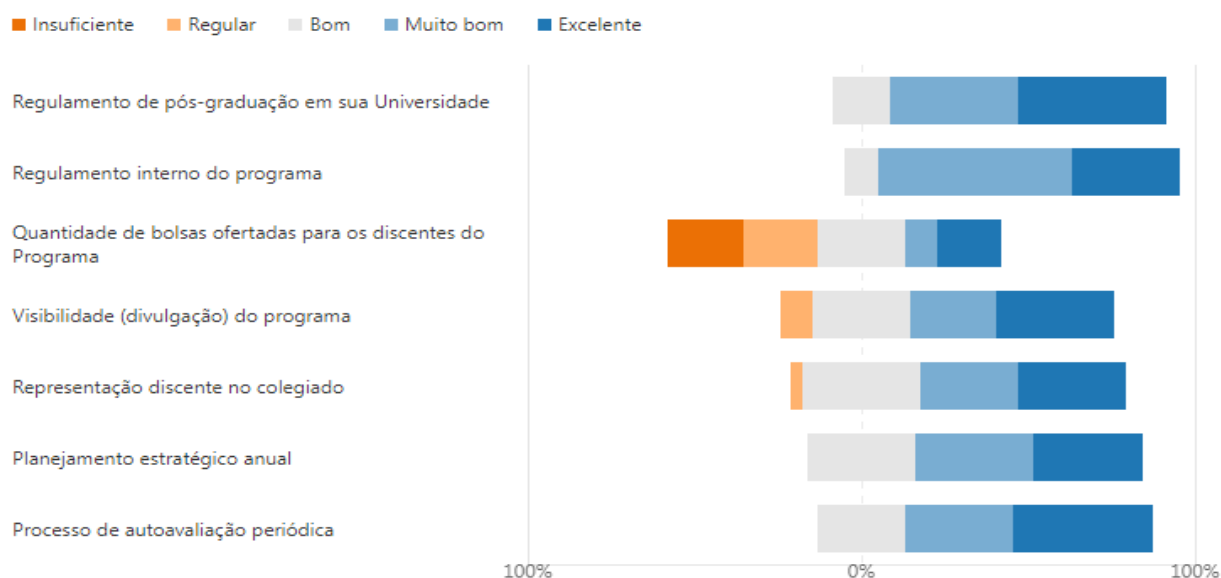


Figura 3. Avaliação discente quanto ao “Planejamento administrativo”, PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

A “Infraestrutura” foi composta por 10 itens: (1) condições da sala de aula; (2) disponibilidade de recursos audiovisuais; (3) possibilidade de conexão com a internet; (4) atendimento administrativo/acadêmico; (5) laboratórios; (6) biblioteca; (7) acesso remoto ao Periódico CAPES via PUC Goiás; (8) disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação como apoio à aprendizagem; (9) qualidade das tecnologias da informação e comunicação; e (10) site do programa atualizado e com informações e documentos básicos. Nota-se que quase todos os itens foram avaliados como excelentes, muito bons ou bons. Apenas referente às condições da sala de aula e possibilidade de conexão com a internet que houve uma porcentagem maior de respostas regular e insuficiente (29,4% e 45,2% respectivamente), em relação aos outros itens (Figura 4).

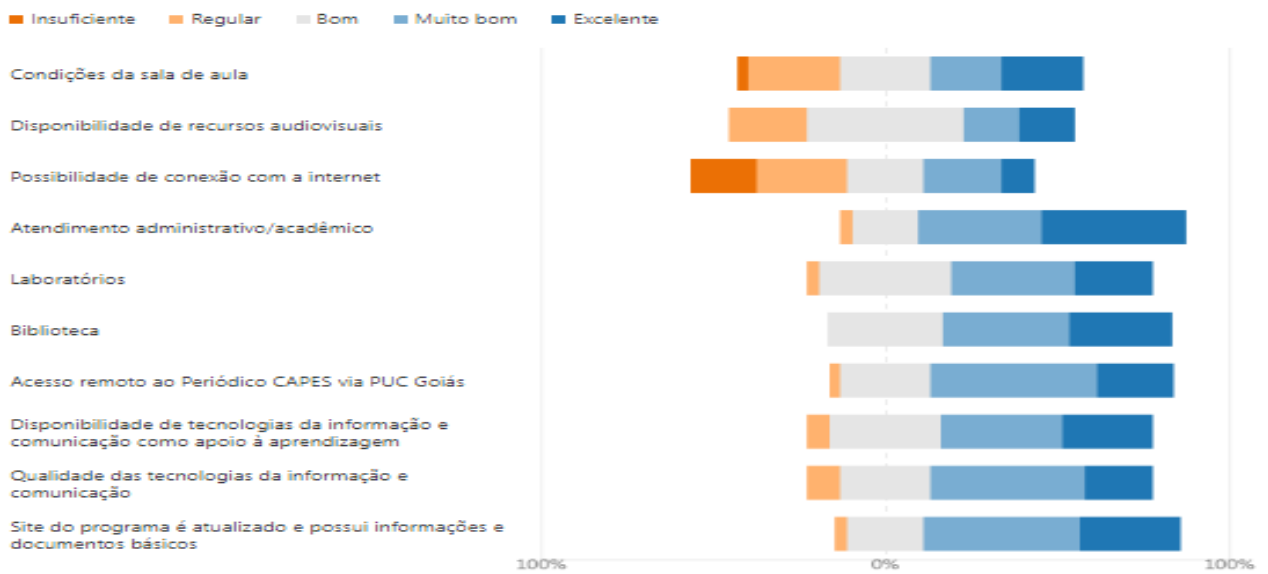


Figura 4. Avaliação discente quanto à “Infraestrutura”, PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

A “Sustentabilidade” foi avaliada por meio de quatro itens: (1) ações voltadas às demandas sociais; (2) ações voltadas para a realidade socio sanitária; (3) ações voltadas às demandas econômicas; e (4) relevância e impacto social do Programa - formação de recursos humanos qualificados na sociedade e no aprimoramento da gestão pública e na redução da dívida social. A maioria dos discentes avaliou estes itens como excelentes, muito bons ou bons (Figura 5).

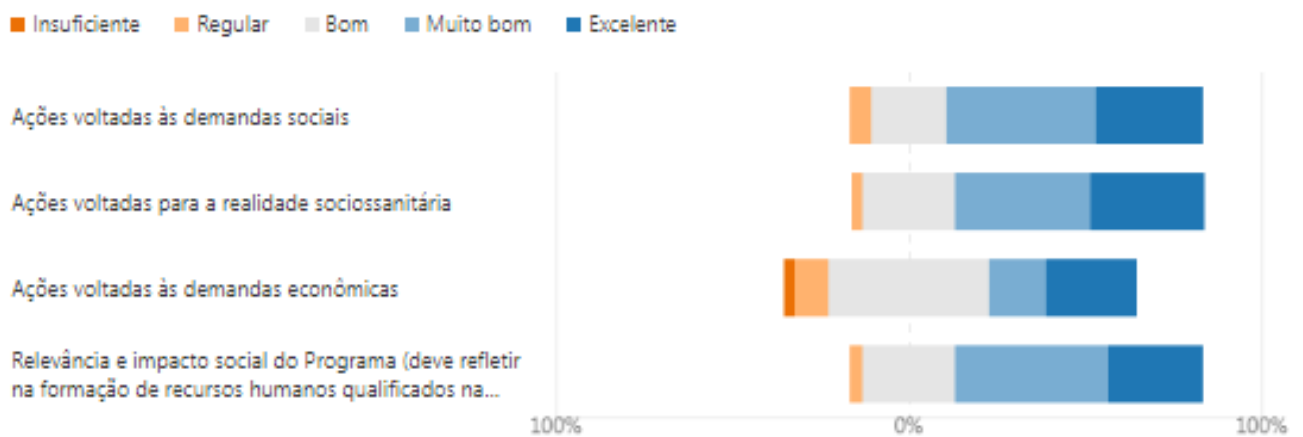


Figura 5. Avaliação discente quanto à “Sustentabilidade” PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

A “Produção técnica e científica” compreendeu dois itens: (1) incentivo e a formação recebida para divulgação do conhecimento produzido; e (2) produção de resumos em anais de congressos que submeteu para publicação enquanto discente do programa. A maioria dos discentes considera estes aspectos como excelentes ou muito bons (Figura 6).



Figura 6. Avaliação discente quanto à “Produção técnica e científica”, PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

Síntese da autoavaliação do egresso

Para a autoavaliação de egressos foram contempladas questões específicas nas seções do instrumento denominadas: “Formação acadêmica, graduação e pós-graduação” “Atuação profissional atual”; “Trajetória acadêmica no PPG Atenção à Saúde”; Avaliação do PPG quanto a “atuação e integração”; “planejamento pedagógico”, “planejamento administrativo”; “infraestrutura”; “sustentabilidade”; “produção técnica e científica”.

Entre os 104 egressos do PPGAS participaram, 60 mestres em Atenção à Saúde correspondente a 58% total de egressos no quadriênio 2017 - 2020. Entre esses, 30 enfermeiros; sete fisioterapeutas, duas nutricionistas, cinco médicos, uma odontóloga, cinco profissionais de educação física, duas fonoaudiólogas. A maioria dos egressos tinha acima de cinco anos de atuação no mercado de trabalho, 23% atuam na gestão, 37% na docência e 36% na assistência.

Verificou-se que a maioria dos que estão na assistência atua na rede de atenção terciária e atenção básica do Sistema Único de saúde, Vinte e quatro (22%). Quanto a atuação na docência, 29 (90,7%) atuam em cursos de graduação da área da saúde; 13 (40,7%) atuam como docentes/preceptores em curso de especialização Lato Sensu. Entre os egressos, verificou-se que 32,1% orientam e coorientam trabalhos de conclusão de curso de graduação; 19,2% iniciação científica; 34,5% trabalho de conclusão de curso de especialização Lato Sensu.

Quanto à gestão, verificou-se que dos 20 egressos que desempenham esta atividade, no âmbito de gestão estadual de serviços de saúde, comissões hospitalares (CCIH, Auditoria, supervisão de unidades). Alguns atuam em cargo de coordenação de cursos de graduação na área da Saúde (Enfermagem, Fisioterapia), cargos de gestão nas secretarias municipais de saúde (Goiânia, Aparecida de Goiânia, Cotegipe-BA).

Verificou-se que 21% dos egressos participam de projetos de extensão, entre esses: preceptoria de estágio, comissão organizadora de eventos científicos; projetos de extensão - Projeto “Mais Mulher” e “Projeto Mãos Limpas” da Universidade Federal de Goiás; Ligas acadêmicas; Programa de gerenciamento de risco e segurança do Paciente (UNB).

Quinze egressos (26%) participam de grupos de pesquisa entre esses: Liga de Hipertensão Arterial da UFG; GEPAFIS – PUC Goiás; Núcleo Estudos em Paradigmas Assistenciais e Qualidade de Vida (NEPAQ); Laboratório de Fisioterapia Preventiva e Ergonomia UFSCAR; MENTALIZE - PUC GOIÁS RECID – UFG; NEPIH - Núcleo de Estudo e Pesquisa em Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. FEN-UFG; Grupo de Pesquisa em Envelhecimento Ativo e Cuidado Integral às Enfermidades Cardiovasculares e Pulmonares; Grupo Integralidade e Promoção da Saúde, PUC Goiás; Núcleo de Pesquisas em Agroecologia e Saúde - NEPEAS/UFG; NIPESME, Saúde mental, Aparecida de Goiânia.

Dezessete egressos (31%) participam de projetos de pesquisa. Entre esses foram nominados:

EGRESSO	PROJETO DE PESQUISA	Instituição
Viviane Santos Mendes Carneiro	Análise de tendência temporal das hospitalizações por tromboembolismo venoso em idosos brasileiros de 2009-2019	UFG
Livia Machado Mendonça	Estudo misto convergente paralelo sobre o enfrentamento da covid-19 na rede de atenção à saúde.	PUC Goiás e UFG
Dyeice Emile Roberti Rassi	Readmissões hospitalares após o acidente vascular cerebral: estudo misto convergente paralelo.	PUC Goiás
Marcela Alves Andrade	Implicações da pandemia de covid 19 nos fatores psicossociais e capacidade para o trabalho de trabalhadores brasileiros. Um estudo longitudinal	UFG
Thereza Cristina Rodrigues Abdalla Veríssimo	Qualidade de vida, sobrecarga, estresse e depressão de cuidadores de crianças com síndrome congênita do Zika vírus	UFG
Ana Paula Vieira de Deus	Perfil epidemiológico dos usuários da profilaxia pré-exposição (prep) ao HIV no estado de goiás. Programa de IST/AIDS e hepatites virais em parceria com IFG	UFG PUC Goiás IFG
Paula Cândida da Silva Dias	Observatório internacional de práticas de gestão autônoma de medicação	UNIFESP
Aglaid Valdejanc Queiroz Neves	A segurança no uso coletivo de torniquetes para punção periférica A Segurança do Paciente: Um enfoque na Formação e no Cuidado	UFG PUC Goiás
Larissa Silva Magalhães	Epidemiologia de infecções sexualmente transmissíveis em mulheres transexuais e travestis de Goiás. Epidemiologia da covid-19 em populações em situação de vulnerabilidade em Goiás. Epidemiologia das infecções sexualmente transmissíveis em imigrantes e refugiados de Goiás.	UFG
Edison Nunes Pereira	Projeto de rigidez arterial em adolescentes.	UFG
Rejanny Duque Thomaz Garcia	Exercício físico nas doenças cardiorrespiratórias e metabólicas	PUC Goiás
Talita Honorato Siqueira	Evidências de validação do instrumento readiness for hospital discharge scale	UNB PUC Goiás
Jamile Carvalho Rodrigues	Biomarcadores	UNEB

Em termos da trajetória acadêmica do egresso durante sua participação no PPGAS, 68,3% participaram do grupo de pesquisa do orientador e 38,9% participaram de estágio docência. A maioria dos egressos avaliou como excelente a contribuição do programa para a: formação e atividade profissional (68,9%); desenvolvimento de habilidades necessárias para realização das atividades profissionais (63,6%); para sua visão de mundo (74,1%); para despertar o interesse em continuar a formação acadêmica em nível doutorado (58,9%); formação na carreira docente(66,1%) e formação na pesquisa (62,5%).

32. Como você qualifica a contribuição do Mestrado em Atenção à Saúde

[Mais Detalhes](#)

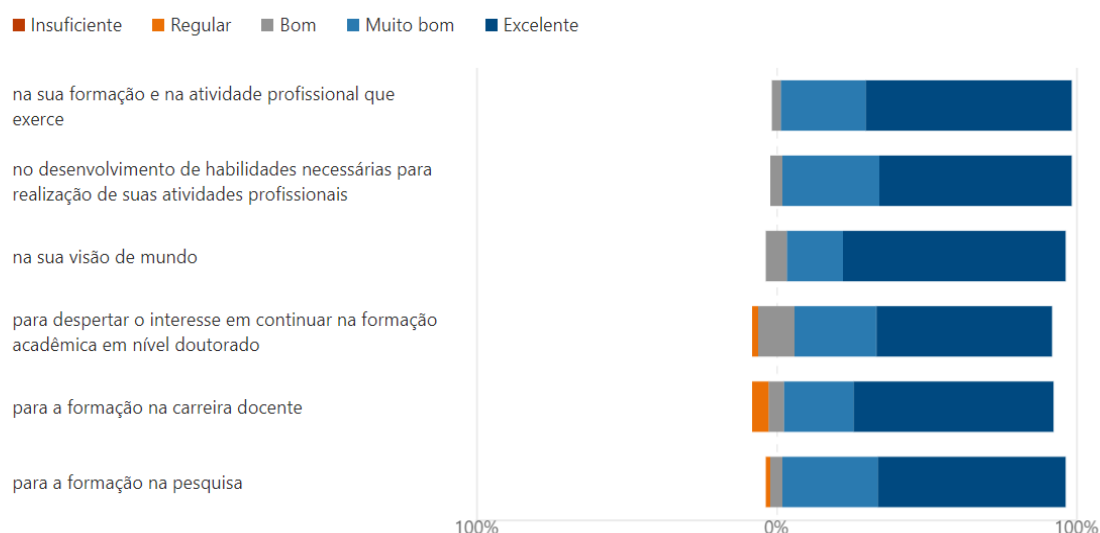
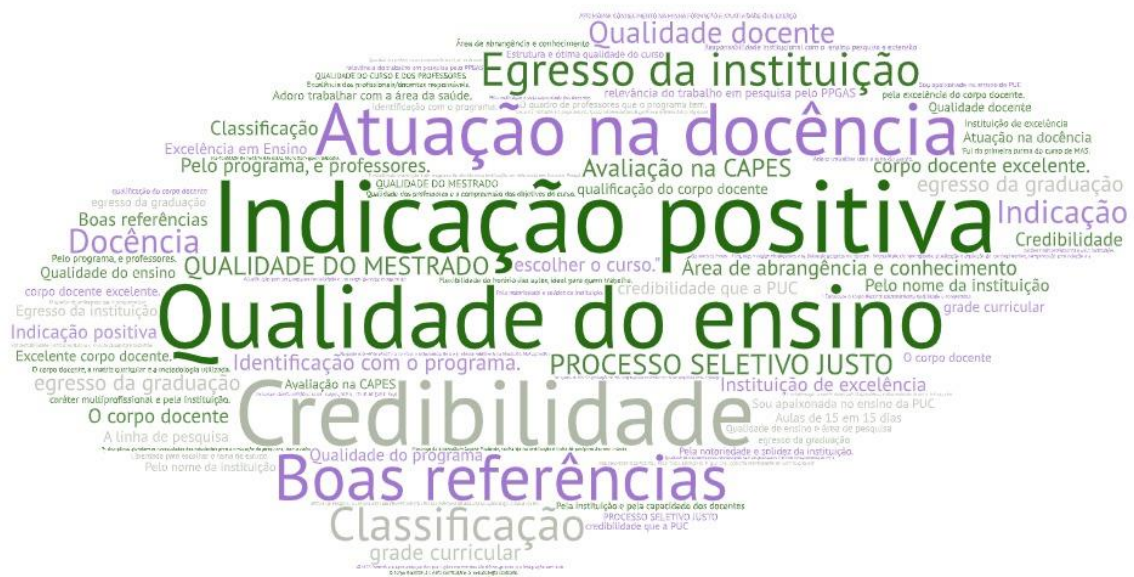


Figura 7. Avaliação de egressos quanto a “trajetória acadêmica do egresso durante sua participação no PPGAS”, PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

Durante a permanência no programa os egressos avaliaram como excelente: a atuação e apoio do coordenador (68,9%), da secretária do programa (88,1%), a interação entre os docentes e discentes (64,9%), interação entre os discentes e coordenação (69,5%); relação orientando-orientador (82,8%); interação com outros programas de pós-graduação (39%); participação dos discentes nas decisões do programa (42,4%) e interação do programa com o a sociedade, setor

empresarial e setor público (38,6%). A nuvem de palavras expressa os principais motivadores para a escolha do PPGAS PUC Goiás:



Em termos do planejamento pedagógico, os egressos avaliaram como excelente os conteúdos e referências bibliográficas propostos nas disciplinas (62,3%); a carga horária (58,3%), os horários (55,2%), o desempenho docente (65%), os critérios de avaliação (63,3%), o grau de exigência nos processos de avaliação (59,3%) das disciplinas; adequação curricular às necessidades de mercado de trabalho (53,3%). Também avaliaram como excelente os critérios de avaliação das dissertações (68,3%); o grau de exigência das bancas de qualificação e mestrado (66,7%); o perfil docente para orientação nas linhas de pesquisa(66,7%); a orientação e acompanhamento docente para a formação científica (66,7%). Outros aspectos muito bem avaliados foram: requisitos estabelecidos no projeto pedagógico para conclusão do curso(63,3%); processo seletivo para ingresso(61,7%); apoio e participação em eventos técnicos e científico (50%); e apoio à participação em projetos de pesquisa (48,3%) (Figura 8).

35. Durante a sua permanência no programa, como você avalia a(s)/o(s):

[Mais Detalhes](#)

■ Insuficiente ■ Regular ■ Bom ■ Muito bom ■ Excelente

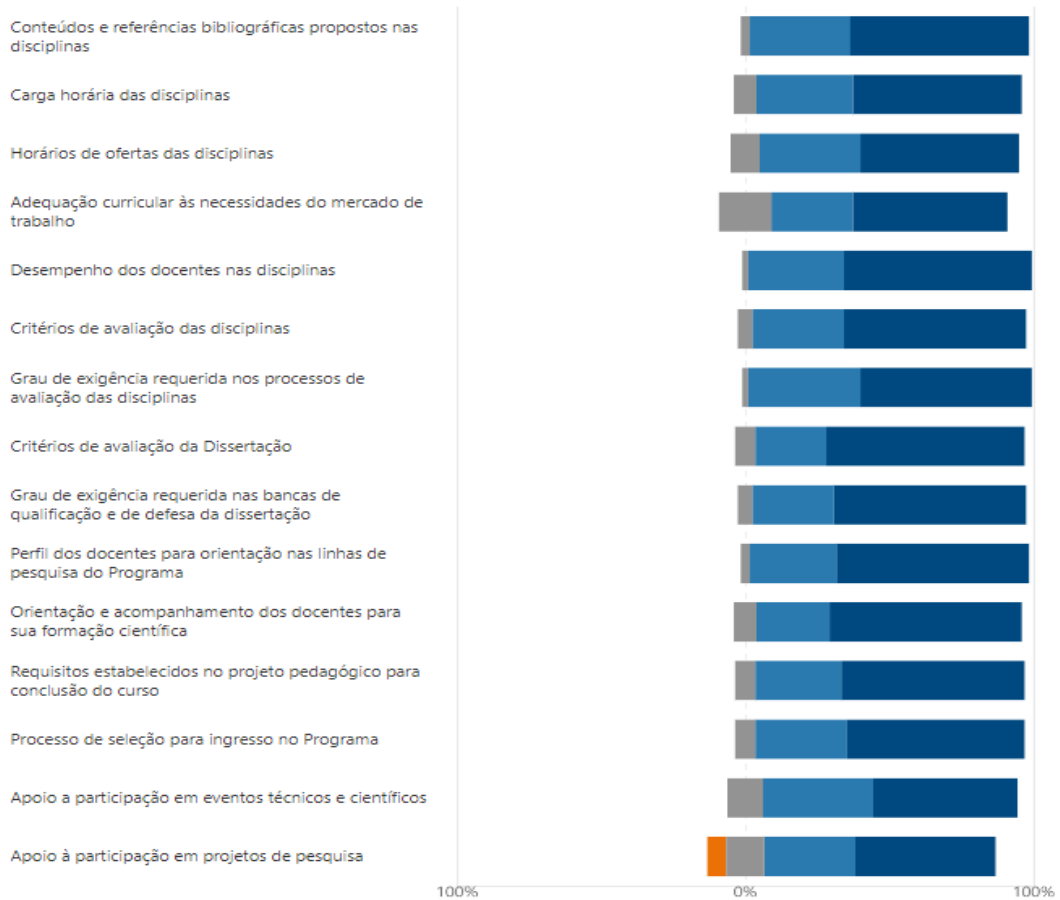


Figura 8. Avaliação de egressos quanto ao “planejamento pedagógico”, PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

Quanto ao planejamento administrativo, o regulamento de pós-graduação na Universidade, a visibilidade do programa e o processo de autoavaliação foram considerados excelentes, pela maioria dos egressos. Quanto a quantidade de ofertas de bolsas para os discentes, 29,3% consideraram regular e 13,8% insuficiente.

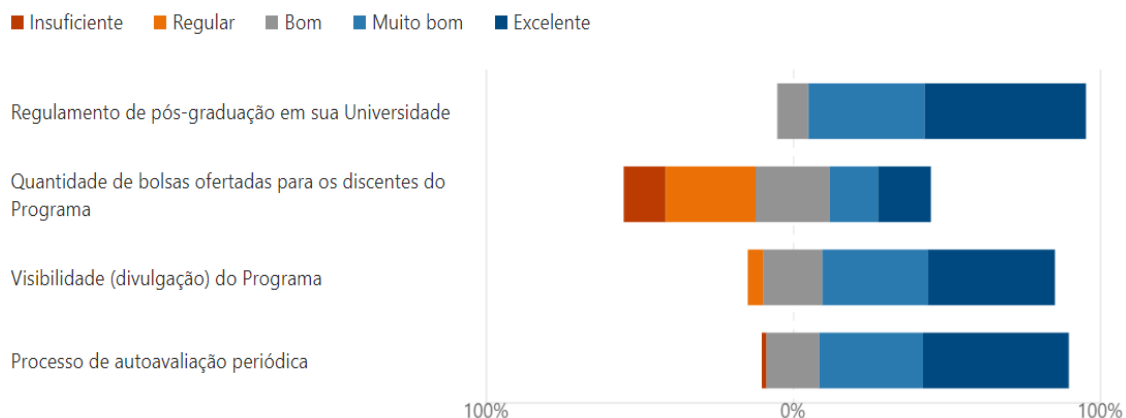


Figura 9. Avaliação de egressos quanto ao “planejamento administrativo”, PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

Em termos da infraestrutura, a avaliação foi positiva para as condições de instalação física (39,3%, excelente e 32,8% muito bom) e acesso a tecnologias da informação e comunicação utilizadas para apoio à aprendizagem (39,7% excelente e 34,5% muito bom).

Em termos da sustentabilidade, para o egressos foi muito bom e excelente a atuação do programa na implementação de ações voltadas às demandas sociais (35% excelente e 38,3% muito bom), econômicas (25% excelente e 37,5% muito bom) e relevância social do programa (57,1% excelente e 26,8% muito bom).

Ao avaliarem a trajetória na produção técnica e científica, consideraram excelente o tempo para o desenvolvimento da dissertação (42,6%) e o incentivo recebido para publicação de artigos (51,7%). Entre os egressos, 19(31%) publicaram a dissertação de mestrado

40. Publicou artigo vinculado a dissertação de mestrado?

[Mais Detalhes](#)

[Insights](#)

- Não 42
- Sim 19



Figura 10. Avaliação de egressos quanto a “trajetória na produção técnica e científica”, PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

Ano	Título da produção científica	Egresso/Orientador(a)
2021	Fragilidades que afastam e desafios para a fixação de médicos da Estratégia de Saúde da Família, REFACS, v.9 (supl.1) Jan/mar 2021: 216-227 http://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/refacs/article/view/4462	Vera Gardênia Alves Viana Maysa Ferreira Martins Ribeiro
2021	MORAES, M. A. de S.; CAMARGO JÚNIOR, E. B.; FERNANDES, M. N. de F.; PRUDENTE, C. O. M. Factors that influence the quality of life and hopelessness on family members of drug addicts. Research, Society and Development , [S. l.], v. 9, n. 8, p. e61985037, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5037. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5037 . Acesso em: 27 apr. 2021.	Maria Amélia de Souza Moraes Cejane Oliveira Martins Prudente
2020	Magalhães LS, Policena GM, Carneiro VSM, Costa LDC, Costa MSND, Vieira MADS. Analysis of the trend of hospitalizations for asthma in children and adolescents in Brazil. <i>J Pediatr (Rio J)</i> . 2020 Jun 22:S0021-7557(20)30183-2. doi: 10.1016/j.jpmed.2020.05.004. Epub ahead of print. PMID: 32585147. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32585147/	Larissa Silva Magalhães Viviane Santos Mendes Carneiro Maria Aparecida da Silva Vieira
2020	Carneiro, VSM, Vila, VCdS, Vieira, MAdS. Trends in pediatric hospitalizations for ambulatory care sensitive respiratory diseases in Brazil. <i>Public Health Nurs</i> 2021; 38: 106–114. https://doi.org/10.1111/phn.12818	Viviane Santos Mendes Carneiro Maria Aparecida da Silva Vieira
2020	Oliveira LS. Caracterização de Puérperas de risco para Depressão Pós-Parto. <i>Brazilian Journal of Development</i> . 2020 May 22;6(5). doi:10.34117/bjdv6n6-010 Disponível em: https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/10917	Leiliane Sabino Oliveira Ribeiro Joanne de Paula Nascimento Maria Eliane Liégio Matão
2019	Garcia, R., Ribeiro, A., Carvalho, S. M., Rabahi, M., & Corrêa, K. (2019). QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE DISPNEIA EM PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA SUBMETIDOS A TREINAMENTO FÍSICO SUPERVISIONADO. <i>Movimenta (ISSN 1984-4298)</i> , 12(1), 113-120. Recuperado de https://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta/article/view/7717	Rejanny Duque Thomaz Garcia Krislainy de Sousa Correa
2020	Souza, H. V. P. de, Garcia, R. D. T., Rabahi, M. F., & Corrêa, K. de S. (2020). Conhecimento sobre doença pulmonar obstrutiva crônica em pacientes de diferentes níveis de atividade física. <i>Revista Eletrônica De Enfermagem</i> , 22. https://doi.org/10.5216/ree.v22.57637	Rejanny Duque Thomaz Garcia Krislainy de Sousa Correa
2020	Oliveira LS, Matão ME, de Mattos DV, Resende EE, Martins CA. Depressão puerperal: Fatores associados e a frequência de risco através da escala de Edimburgo. <i>Brazilian Journal of Health Review</i> . 2020 Feb 11;3(1):1052-62. jan./feb. 2020. DOI: https://doi.org/10.34119/bjhrv3n1-082 https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/6807/5995	Leiliane Sabino Oliveira Ribeiro Maria Eliane Liégio Matão
	Arantes Ana Carolina, Sousa Ana Luiza Lima, Vitorino Priscila Valverde de O., Jardim Paulo Cesar B. Veiga, Jardim Thiago de Souza Veiga, Rezende Jeeziane Marcelino et al . Efeito da Redução do Sal de Adição sobre a Pressão Arterial Central e Periférica. <i>Arq. Bras. Cardiol. [Internet]</i> . 2020 Mar [cited 2021 Apr 27]; 114(3): 554-	Ellen de Souza Lelis Priscila Valverde Oliveira Vitorino

	561. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2020000300554&lng=en . Epub Apr 06, 2020. https://doi.org/10.36660/abc.20180426 .	
	Barroso Weimar Kunz Sebba, Gonçalves Claudia Ferreira, Berigó João Alexandre Costa, Melo Milena Andrade, Arantes Ana Carolina, Lelis Ellen De Souza et al . Tonometric and Oscillometric Methods for Measurement of Central Blood Pressure Parameters: a Comparison in Patients with Borderline Hypertension or Stage 1 Hypertension. <i>Int. J. Cardiovasc. Sci.</i> [Internet]. 2020 Apr [cited 2021 Apr 27]; 33(2): 145-150. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-56472020000200145&lng=en . Epub Apr 03, 2020. https://doi.org/10.36660/ijcs.20190020 .	Ellen de Souza Lelis Priscila Valverde Oliveira Vitorino
	Epidemiological characteristics and strategies for the prevention of diarrheal disease in indigenous children: A scoping review. <i>Enferm Clin.</i> 2020;30(1):53--62. https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2019.08.007 . https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1130862119303456	Raquel Santos Brito José Rodrigues do Carmo Fiho
	David Luana Muzzi Vaz, Minamisava Ruth, Vitorino Priscila Valverde de Oliveira, Rocha Maria José Pereira, Carneiro Viviane Santos Mendes, Vieira Maria Aparecida da Silva. Profile of female deaths by homicide in the city of Goiânia. <i>Rev. Bras. Enferm.</i> [Internet]. 2020 [cited 2021 Apr 27]; 73(Suppl 4): e20180985. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001600159&lng=en . Epub July 31, 2020. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0985 .	Luana Muzzi Vaz David Viviane Santos Mendes Carneiro Maria Aparecida da Silva Vieira
	Ferreira Mariana Ceravolo, Garcia Nathália Ribeiro, Prudente Cejane Oliveira Martins, Ribeiro Maysa Ferreira Martins. Calidad de vida de adolescentes con parálisis cerebral: concordancia entre el autorrelato e el relato del cuidador. <i>Rev. Latino-Am. Enfermagem</i> [Internet]. 2020 [cited 2021 Apr 27]; 28: e3300. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100357&lng=en . Epub July 01, 2020. https://doi.org/10.1590/1518-8345.3928.3300 .	Mariana Ceravolo Ferreira Maysa Ferreira Martins Ribeiro
	Braz Priscilla Gonçalves de Castro Gomes, Vila Vanessa da Silva Carvalho, Neves Heliny Carneiro Cunha. Strategies for case management in transitional care in emergency services: scoping review. <i>Rev. Bras. Enferm.</i> [Internet]. 2020 [cited 2021 Apr 27]; 73(Suppl 5): e20190506. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001700301&lng=en . Epub Sep 30, 2020. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0506 .	Priscilla Gonçalves de Castro Gomes Braz Vanessa da Silva Carvalho Vila
2019	Boeira Elisângela Rodrigues, Souza Adenicia Custódia Silva e, Pereira Milca Severino, Vila Vanessa da Silva Carvalho, Tipple Anaclara Ferreira Veiga. Infection control and patient safety measures addressed in nursing pedagogical projects,. <i>Rev. esc. enferm. USP</i> [Internet]. 2019 [cited 2021 Apr 27]; 53: e03420. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100407&lng=en . Epub Jan 31, 2019. https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017042303420 .	Elisângela Rodrigues Boeira Adenícia Custódia Silva e Souza
2018	Siqueira Talita Honorato, Vila Vanessa da Silva Carvalho, Weiss Marianne Elizabeth. Cross-cultural adaptation of the instrument Readiness for Hospital Discharge Scale - Adult Form. <i>Rev. Bras. Enferm.</i> [Internet]. 2018 May [cited 2021 Apr 27]; 71(3): 983-991.	Talita Honorato Siqueira Vanessa da Silva Carvalho Vila

	Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000300983&lng=en . https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0241 .	
2018	Mata, M. da C., Minamisava, R., Lauriano, K. R. I. V., Policena, G. M., Vitorino, P. V. de O., & Vieira, M. A. da S. (2018). >Prevalence of insufficient physical activity in children from public schools. <i>Acta Scientiarum. Health Sciences</i> , 40(1), e36804. https://doi.org/10.4025/actascihealthsci.v40i0.36804	Michelle da Costa Mata Karla Regina Inácio Vaz Lauriano Maria Aparecida da Silva Vieira
2017	Pereira Edison Nunes, Vitorino Priscila Valverde de Oliveira, Souza Weimar Kunz Sebba Barroso de, Pinheiro Mariana Cardoso, Sousa Ana Luiza Lima, Jardim Paulo Cesar Brandão Veiga et al . Assessment of Central Blood Pressure and Arterial Stiffness in Practicing Long-Distance Walking Race. <i>Int. J. Cardiovasc. Sci.</i> [Internet]. 2017 Dec [cited 2021 Apr 27]; 30(6): 510-516. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-56472017000600510&lng=en . Epub Sep 21, 2017. https://doi.org/10.5935/2359-4802.20170076 .	Edison Nunes Pereira Priscila Valverde de Oliveira Vitorino
2017	Rezende JM, Vitorino PVO, Silva AA, Pereira EN, Lemos TV, Sousa ALL, et al. Effects of Long-Term Walking on Baropodometric Parameters and Manual Muscle Strength. <i>J Fam Med.</i> 2017; 4(3): 1116. DOI: 10.26420/jfammed.2017.1116 Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316562234_Effects_of_Long-Term_Walking_on_Baropodometric_Parameters_and_Manual_Muscle_StrengthJournal_of_Family_Medicine	Edison Nunes Pereira Priscila Valverde de Oliveira Vitorino
2017	da Silva Dias, Paula Cândida; Silva e Souza, Adenícia Custódia; Cardoso Caixeta, Camila; Esperidião, Elizabeth; Severino Pereira, Milca; da Silva Vieira, Maria Aparecida Epidemiological profile of patients treated at a psychosocial care center ad III <i>Acta Scientiarum. Health Sciences</i> , vol. 39, núm. 2, julio-diciembre, 2017, pp. 167-173 Universidade Estadual de Maringá Maringá, Brasil Redalyc.Epidemiological profile of patients treated at a psychosocial care center ad III	Paula Cândida da Silva Dias Adenicia Custódia Silva e Souza
2017	Siqueira, S. C., Vitorino, P. V. D. O., Prudente, C. O. M., Santana, T. S. D., & Melo, G. F. D. (2017). Quality of life of patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis. Disponível em: Redalyc.Quality of life of patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis	Sue Christine Siqueira Cejane Oliveira Martins Prudente
2017	Ferreira Daniella Vieira, Matão Maria Eliane Liégio. Sexuality and reproduction in women with spinal cord injury. <i>Fisioter. mov.</i> [Internet]. 2017 Dec [cited 2021 Apr 27]; 30(4): 733-744. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502017000400733&lng=en . https://doi.org/10.1590/1980-5918.030.004.ao08 .	Daniella Vieira Ferreira Maria Eliane Liégio Matão

A maioria dos egressos (72,1%) participou de evento científico nacional após a conclusão do mestrado. A taxa de participação em evento científico internacional foi de 35,6%. Vinte e nove egressos (48%) apresentaram trabalhos científicos em eventos importantes de abrangência nacional e internacional, com publicação de 25 resumos em anais de evento com destaque o Congresso de Ciência e Tecnologia; VIII Congresso Iberoamericano de Pesquisa Qualitativa em Saúde; I Congresso Internacional de Atenção à Saúde na Perspectiva do Cuidado & X Fórum Mineiro de

Enfermagem; Proceedings of JBI Brazil Conference of the Americas, 2017; Simpósio Internacional CEEN 2019; ABRASQUIM-GO; 79 Semana Brasileira de Enfermagem ; XIX Congresso Brasileiro de Ergonomia; Congresso Mundial de Fisioterapia (Genebra Suíça 2019); Jornada Científica do Crer; I Congresso Interdisciplinar em Ciências da Saúde; XII Congresso da Sociedade Brasileira de DST; VIII Congresso Brasileiro de AIDS e III Congresso Latino Americano de IST / HIV / AIDS; XVII Congresso de la Sociedad Cubana de Enfermería; IV Simposio de Docencia en Enfermería; 18 Congresso ABERGO; 5° Congresso Global de Investigação Qualitativa em Saúde. Lisboa; REBRAENSP, 2019; I Seminário Internacional de Educação Superior; Congresso Brasileiro de Enfermagem.

Na avaliação geral do curso todos atribuíram ao curso cinco estrelas e alguns trouxeram comentários adicionais descritos abaixo:

- [...] *agradecimento ao mestrado em atenção à saúde pela excelência do programa e ensino, pelo quadro de professores capacitados, gestão que não mede esforços em aprimorar conteúdos e por todo apoio oferecido aos seus alunos (E12).*
- *Foi um presente de Deus. Fui abençoada em tudo: com os professores, orientadores, colegas e demais funcionários da PUC (E3). Considero excelente o Mestrado em Atenção à Saúde e recomendo a todos que buscam cursar pós-graduação (E13).*
- *O processo de formação foi repleto de aprendizado, partilha e troca entre os docentes e mestrandos (E8). Experiência fabulosa em receber e trocar conhecimentos (E4).*
- *O corpo docente/orientador é excelente e a pós-graduação consegue dar uma base sólida para quem busca investir na docência e pesquisa(E13). [...] corpo docente muito preparado, o que contribui muito para o êxito do aprendizado (E7). Excelentes professores e aulas interessantes (E9)*
- *A estrutura física carece de mais ventilação natural (E14). Muito bom, mas pode ficar ainda melhor (E5).*
- *Excelente equipe e direcionamento para o mercado de trabalho voltado à docência (E11).*
- *O MAS proporcionou oportunidades relevantes dentro da docência (E8).*

45. Qual conceito você atribuiria ao Mestrado em Atenção à Saúde?

[Mais Detalhes](#)

60

Respostas

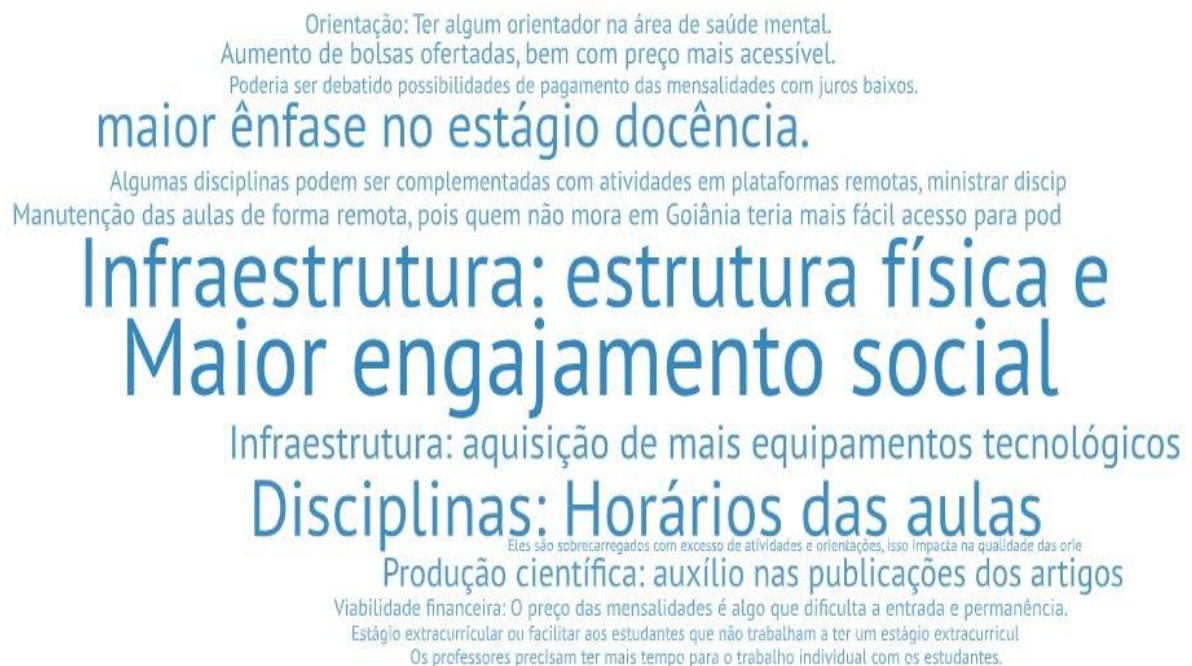


Classificação Média 4.82

Ao apontarem aspectos para aprimoramento do programa, 21 egressos apontaram os aspectos descritos no Quadro a seguir.

1. Maior engajamento social
2. Infraestrutura: estrutura física e; aquisição de mais equipamentos tecnológicos
3. Disciplinas: Horários das aulas; mais dias para as aulas, sendo semanalmente. Manutenção das aulas de forma remota, pois quem não mora em Goiânia teria mais fácil acesso para poder estudar. Algumas disciplinas podem ser complementadas com atividades em plataformas remotas, ministrar disciplina de Epistemologia; aprofundar aspectos da rede privada; maior ênfase no estágio docência.
4. Produção científica: auxílio nas publicações dos artigos;
5. Viabilidade financeira: O preço das mensalidades é algo que dificulta a entrada e permanência. Poderia ser debatido possibilidades de pagamento das mensalidades com juros baixos. Aumento de bolsas ofertadas, bem com preço mais acessível. Estágio extracurricular ou facilitar aos estudantes que não trabalham a ter um estágio extracurricular (remunerado).
6. Orientação: Ter algum orientador na área de saúde mental. Os professores precisam ter mais tempo para o trabalho individual com os estudantes. Eles são sobrecarregados com excesso de atividades e orientações, isso impacta na qualidade das orientações.

Esses aspectos para o aprimoramento do curso estão destacados na nuvem abaixo.



Destacamos abaixo algumas mensagens acerca da experiência vivenciada por egressos:

[...] período árduo de muito aprendizado e conhecimento (E2)

Muito aprendizado, interação e trocas de saberes com as diversas áreas da saúde durante o curso. (E7)

Motivador para continuar no processo de atualização acadêmica e para buscar almejar o Doutorado(E8)

Durante o período de estudo no mestrado acredito que tive todo o suporte da coordenação e secretária da MAS. Uma das experiências mais enriquecedoras da minha vida. Me trouxe uma expansão na visão do campo da saúde (E9)

Foi a melhor experiência vivida através dos apoios de professores, colegas para o meu crescimento profissional e pessoal (E10)

Inovação no conhecimento sobre a Atenção a Saúde (E11)

O Mestrado em Atenção à Saúde foi essencial no meu aprendizado e desenvolvimento na pesquisa, foi também um diferencial na minha prática assistencial e na gestão. Aprendi a realizar a minha prática baseada em evidência e a criar protocolos assistências que tem mudado completamente a qualidade dos serviços prestados na unidade onde estou atuando. A minha experiência no MAS me mantém motivada a continuar a estudar e a aperfeiçoar os meus conhecimentos, sou extremamente grata aos professores dessa instituição que não medem esforços para nos apoiar e ensinar. Mesmo egressa, me sinto apoiada e acolhida sempre! (E12)

Foi um momento de muito aprendizado, crescimento na área científica, novos horizontes mostrando a importância de uma visão holística e escuta qualificada em várias instâncias, assistencial, gestão e pesquisa (E13)

A experiência foi riquíssima, contribuiu muito para a minha formação e meu crescimento pessoal e profissional. Grandes professores, grandes exemplos a serem seguidos. Cada aula, cada discussão se tornou fonte de reflexões profundas sobre o fazer em saúde e o fazer em educação. Sou muito grata a todos que conheci e ao quanto minha formação foi profunda e positivamente afetada pelo Mestrado em Atenção à Saúde. (E14)

Uma experiência transformadora, que me possibilitou um crescimento e amadurecimento profissional imensurável. Fantástico! (E15)

O aprendizado durante o mestrado em atenção à saúde contribuiu para rompimento de alguns paradigmas e mudanças de condutas na assistência médica, sobretudo nas prescrições de antimicrobianos. (E17)

O mestrado me ensinou a importância de trabalhar com a pesquisa e com metodologias ativas. (E18)

A escolha pelo mestrado trouxe oportunidades únicas para minha formação profissional e pessoal. A sabedoria e humildade dos professores em compartilhar saberes fez com que o processo fosse prazeroso e leve. Estou colhendo os frutos que o mestrado me oportunizou e espero cada vez mais poder me dedicar a docência e pesquisa. (E19)

Este programa me capacitou e me qualificou e me preparou para ser realmente uma pesquisadora. Ele agrega características completas do que deve ser um processo educacional. É pautado não somente nos conteúdos

técnicos e científicos que são rigorosamente pensados e preparados, como é possível sentir durante as aulas. Porém este programa vai além, ele tem como base as relações, e a escuta qualificada de seus estudantes, apoiando em todos os níveis e pilares durante o árduo processo de se tornar mestre. Foi com toda certeza um divisor de águas em minha vida! Deixo registrada a minha gratidão a todos os colaboradores, do mais simples ao mais alto escalão que fazem com que este programa exista. (E20)

A experiência no curso, permitiu o direcionamento na área de pesquisa, conhecimento pouco explorado na graduação. (E27)

O Mestrado em Atenção à Saúde contribuiu substancialmente para o meu crescimento profissional. Tive a experiência de ser orientada por uma pessoa extremamente competente e ética com o que faz. O que aprendi em relação à prevenção e ao controle de infecções é resultado da condução, da orientação e do suporte que a professora Adenicia me proporcionou durante o curso. Aprendi a pensar com criticidade na profissão e na vida. O Mestrado foi a minha base e meu suporte para a continuidade dos estudos, por isso hoje estou concluindo o Doutorado, sendo coorientada com muito orgulho, pela professora Adenicia. Também sou muito grata pelos ensinamentos proporcionados pelas professoras Vanessa Carvalho Vila e Raquel Freitas, pelas trocas, pela continuidade do suporte acadêmico, pois sempre que solicito ajuda e esclarecimentos elas atendem prontamente. Agradeço à professora Milca, pelo incentivo, pela parceria na pesquisa. Serei eternamente grata ao Mestrado em Atenção à Saúde, aos docentes, à secretária Amanda. Deixo aqui registrado, meu sentimento de eterna gratidão! (E28)

A minha experiência foi de muito aprendizado. O MAS ampliou a visão tanto no campo da docência quanto na pesquisa. Conheci pessoas incríveis, tive aulas fantásticas. Todos os eventos científicos eram organizados com muito rigor e com pesquisadores renomados. Fica a saudade do zelo, cuidado, organização, parceria, desabafos e alegrias.(E31)

Aprendi muito com o mestrado, crescimento profissional, valorização salarial, aperfeiçoamento, conhecimento e visão de mundo ampliados. (E35)

Síntese da autoavaliação docente

Participaram da autoavaliação docente do Programa de Pós-graduação (PPG) em Atenção à Saúde da PUC Goiás 14 professores. Quanto à grande área de conhecimento do CNPq, verificou-se que quanto a titulação, 10 (71,4%) eram das Ciências da Saúde, dois (14,3%) das Ciências Humanas, um (7,1%) das Ciências Biológicas e um (7,1%) das Engenharias. O ano de conclusão do doutorado variou de 1990 a 2016; e o início das atividades no PPG em Atenção à Saúde de 2013 a 2018. O número de orientações concluídas no programa por docente foi no máximo 16 e as em andamento de um a quatro discentes. Cada docente teve até quatro orientandos concluídos com bolsa; e atualmente no máximo um. Doze (86%) docentes mantêm acompanhamento dos orientandos egressos do programa.

Oito docentes (57%) têm outro vínculo empregatício. Apenas três (21%) atuam como docentes permanentes em outro PPG (PUC Goiás e Faculdade de Inhumas); e metade dos docentes (50%) atua como orientador/coorientador em outro programa (PUC Goiás, Universidade Federal de Goiás e Faculdade de Inhumas).

Para a autoavaliação docente foram contempladas questões específicas nas seções do instrumento denominadas: “Atuação e integração”; “Proposta pedagógica”; “Planejamento administrativo”; “Infraestrutura”; “Sustentabilidade”; e “Produção científica, técnica e tecnológica”. As respostas eram objetivas, seguindo uma escala com seis opções (insuficiente, regular, bom, muito bom, excelente ou não se aplica).

Na avaliação da “Atuação e integração”, os docentes responderam questões relacionadas a: (1) atuação do coordenador; (2) coordenação disponibiliza horário de atendimento presencial; (3) procedimentos da coordenação são céleres e adequados; (4) atuação do(s) técnico-administrativo(s); (5) secretaria funciona dentro dos horários previstos; (6) procedimentos da secretaria são céleres e adequados; (7) site do programa é de fácil acesso; (8) site do programa disponibiliza todos os documentos necessários; (9) interação entre os docentes e os discentes; (10) interação entre os docentes e a coordenação; (11) interação entre os discentes e a coordenação; (12) relação orientando-orientador; (13) interação do programa com outros programas de pós-graduação; (14) interação do Programa com a graduação; (15) participação dos discentes nas decisões do Programa; e (16) participação dos docentes nas decisões do programa. Todos os docentes ou a maioria avaliou estes itens como excelentes. Ao serem questionados se o site do programa é de fácil acesso, 78,6% referiram como excelente ou muito bom (Figura 1).



Figura 1. Autoavaliação docente quanto à “Atuação e integração”, PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

A “Proposta pedagógica” foi avaliada por meio de 18 itens: (1) alinhamento entre o objetivo do programa e o objetivo institucional; (2) adequação das disciplinas à área de concentração do programa; (3) conteúdos e bibliografia propostos nas disciplinas; (4) carga horária das disciplinas; (5) horários de ofertas das disciplinas; (6) grau de exigência requerida nos processos de avaliação das disciplinas; (7) processo de seleção para ingresso no Programa; (8) grau de exigência requerida nas bancas de Trabalho de Conclusão Final; (9) quantidade média de orientandos por docente; (10) orientação ao mestrando é regular, contínua e centrada no estudante; (11) competência (conhecimento, habilidades e atitudes) para a área de concentração e linhas de pesquisa do programa; (12) competência nas metodologias de ensino nos diferentes ambientes de aprendizagem; (13) competência na utilização das tecnologias de informação; (14) desempenho dos mestrandos nas atividades avaliativas; (15) dedicação dos mestrandos nas atividades propostas nas disciplinas; (16) domínio de conteúdos básicos, por parte dos mestrandos, necessários à compreensão dos

temas das disciplinas; (17) os mestrandos vão além da bibliografia indicada; e (18) fluxo de entrada e saída de mestrandos no programa. Nota-se que quase todos os itens foram avaliados como excelentes ou muito bons. Apenas referente à competência docente na utilização das tecnologias de informação e se os mestrandos vão além da bibliografia, pequena parte referiu como regular (21,4% e 7,1% respectivamente) (Figura 2).

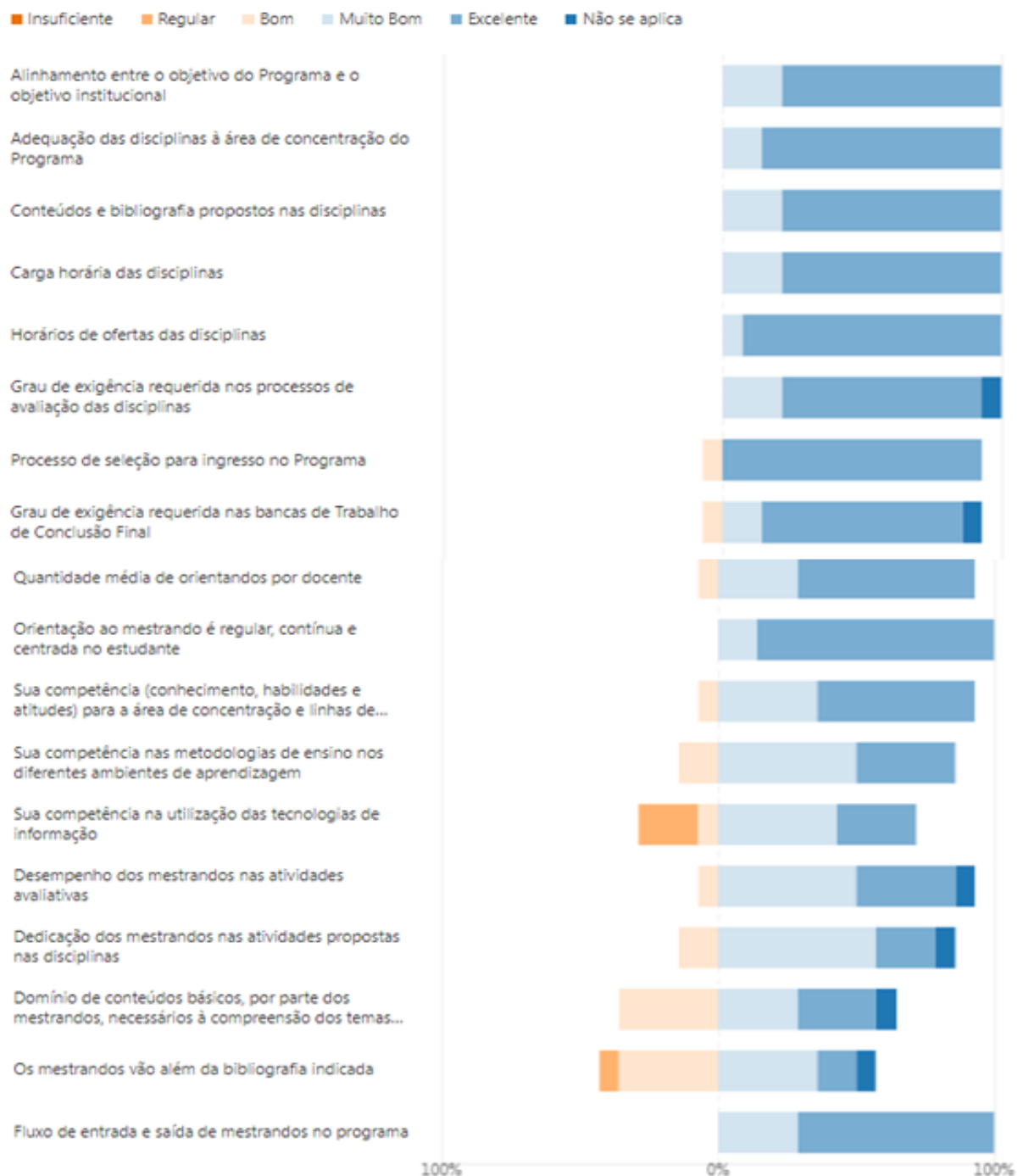


Figura 2. Autoavaliação docente quanto à “Proposta pedagógica”, PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

O “Planejamento administrativo” compreendeu treze itens: (1) estrutura administrativa do programa; (2) regulamento de pós-graduação; (3) alinhamento entre o regulamento do programa e o regulamento da pós-graduação; (4) apoio institucional ao programa; (5) quantidade de bolsas ofertadas para os discentes do programa; (6) apoio do programa à capacitação docente; (7) apoio do programa à capacitação técnico administrativo; (8) visibilidade (divulgação) do programa; (9) processo de credenciamento/descredenciamento de docentes; (10) planejamento estratégico elaborado; (11) planejamento estratégico alinhado aos referenciais para a formação em nível de pós-graduação e documentos institucionais; (12) processo de autoavaliação periódica; e (13) utilização dos resultados da autoavaliação periódica. A maioria dos docentes avaliou estes itens como excelentes ou muito bons. Apenas referente à quantidade de bolsas ofertadas para os discentes do programa que apresentou uma porcentagem maior de respostas bom (57,1%) ou regular (21,4%) (Figura 3).

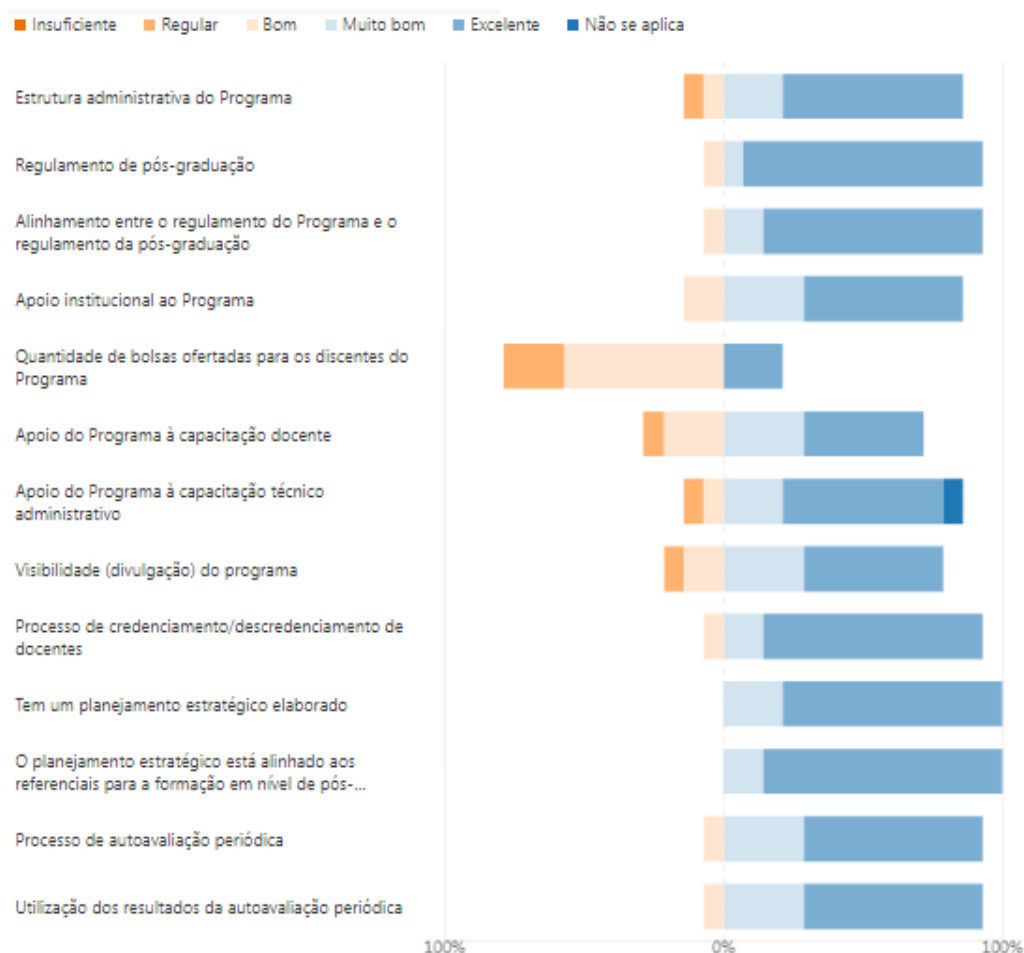


Figura 3. Autoavaliação docente quanto ao “Planejamento administrativo”, PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

A “Infraestrutura” foi composta por três itens: (1) condições das instalações físicas; (2) tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem; e (3) tecnologias para a divulgação de informações do programa. Nota-se que a maior parte dos docentes avaliou estes itens como excelentes, muito bons ou bons. Apenas no item referente às condições das instalações físicas que houve respostas regular e insuficiente (ambas com 14,3%) (Figura 4).

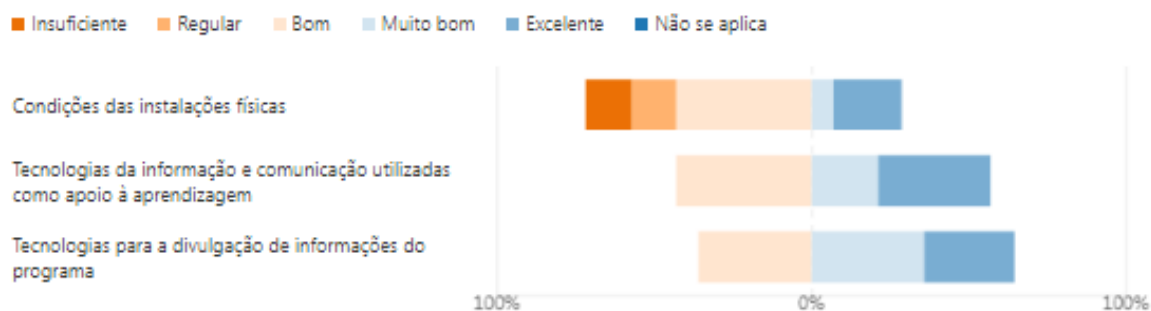


Figura 4. Autoavaliação docente quanto à "Infraestrutura", PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

A "Sustentabilidade" foi avaliada por meio de quatro itens: (1) ações voltadas às demandas sociais; (2) ações voltadas às demandas ambientais; (3) ações voltadas às demandas econômicas; e (4) relevância social do Programa. A maioria dos docentes avaliou estes itens como excelentes ou muito bons (Figura 5).



Figura 5. Autoavaliação docente quanto à "Sustentabilidade", PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

A "Produção científica, técnica e tecnológica" compreendeu oito itens: (1) Trabalhos de Conclusão Final defendidos no programa; (2) artigos de sua autoria publicados na área de concentração do Programa; (3) artigos publicados com egressos; (4) artigos publicados com colaborações nacionais; (5) artigos publicados com colaborações internacionais; (6) resumos publicados com egressos em anais; (7) produções técnicas desenvolvidas com egressos; e (8) produções de tecnologias inovadoras com perspectivas de registro de propriedade intelectual. Metade dos itens foi avaliado pelos docentes como excelente, muito bom ou bom. Vários docentes consideraram insuficientes as publicações com colaborações nacionais

(21,4%) e internacionais (57,1%); as produções com egressos (35,7%); e as produções de tecnologias inovadoras com perspectivas de registro de propriedade intelectual (35,7%) (Figura 6).

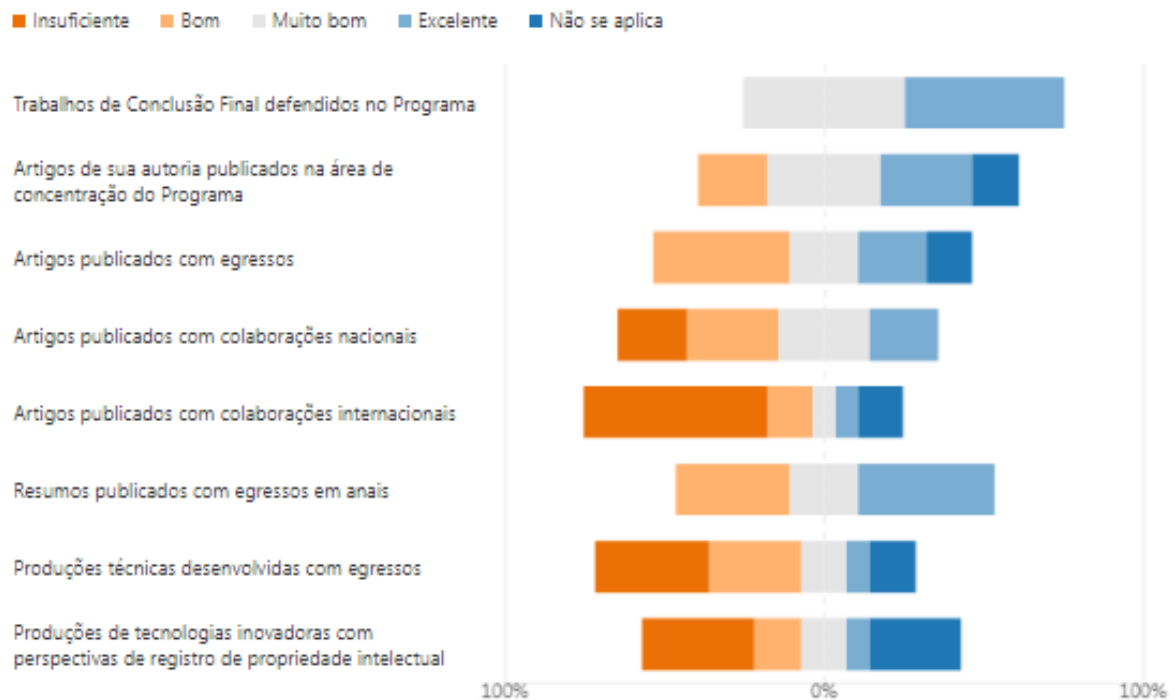


Figura 6. Autoavaliação docente quanto à “Produção científica, técnica e tecnológica”, PPGAS PUC Goiás, Goiânia, 2020.

3) Considerações da Comissão de Autoavaliação e Coordenação do Curso e as perspectivas futuras.

A Comissão de Autoavaliação destaca que os egressos do Mestrado Acadêmico em Atenção à Saúde estão atualmente inseridos no mercado de trabalho desempenhando atividades de ensino, pesquisa, assistência e gestão. Muitos ocupam posição de liderança em diferentes localidades de região Centro-Oeste. Alguns já inseridos em Programas de Pós-Graduação em nível de Doutorado.

As avaliações realizadas com docentes, discentes e egressos apontaram o cumprimento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico 2021, especialmente frente aos indicadores de inserção social, visibilidade do programa, solidariedade, infraestrutura. A comissão de autoavaliação desta o impacto da pandemia COVID-19 para manutenção de algumas atividades especialmente relacionadas a participação de eventos internacionais. A internacionalização neste processo ficou extremamente prejudicada, no entanto ações para ampliar tem sido implementada e acreditamos que o emprego de meios digitais possibilitará o melhor atendimento a este critério.

Tendo em vista esta primeira etapa de autoavaliação do Programa, os pontos fortes do PPGAS são: o engajamento dos docentes para o cumprimento da meta de produção acadêmica; a capacidade e nucleação, a busca pela formação permanente de pesquisadores, docentes e discentes; a infraestrutura e secretaria; os processos de gestão de informação com transparência e visibilidade do Programa e um corpo docente e discente interdisciplinar. Um destaque é o acolhimento e suporte dos orientadores aos seus orientandos, assim como a manutenção da regularidade entre a entrada e saída de estudantes.

Os desafios a serem enfrentados são: Elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa com potencialidades para demandar fomentos e desenvolver tecnologias leves e duras; Manutenção de vínculo com egressos, com orientação e consultoria para publicações, elaboração de projetos, participação de processos seletivos docente e para programas de doutorado; aumentar a socialização do conhecimento produzido; aumentar as parcerias com outras instituições, para elaboração de projetos de pesquisa; manter e ampliar constante articulação com a

graduação; incrementar o desenvolvimento de atividades de extensão. Além disso consolidar e aprimorar o desempenho do curso de pós-graduação em atenção à saúde – nível mestrado, em uma perspectiva de formação interprofissional; implantar ações que possam elevar os índices de excelência acadêmica, resultando na ampliação da produção bibliográfica relevante e geração de novas tecnologias no contexto de CT&I; aprimorar e fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa com condições de ampliar a captação de recursos públicos para o fortalecimento do ensino de pós-graduação.

O planejamento estratégico para o quadriênio 2021-2025 deverá ter como objetivos centrais: Captar mais alunos e pós-doutorandos no próximo quadriênio; aumentar a qualidade e quantidade da produção científica, sobretudo com discente, com meta de produção conjunta docente/discente; continuar investindo na internacionalização do Programa, buscando, por exemplo, captar mais recursos de agências internacionais e investir no potencial de inovação do Programa; continuar a estimular atividades de extensão por seus discentes e docentes, considerando a integração com a sociedade e a interação com o ensino básico, que deve ser fortalecida e, estimular cada vez mais seus discentes e docentes a promoverem a divulgação científica, por meio de ações em espaços públicos, escolas e mídias sociais do Programa e de seus discentes e docentes, para mostrar à sociedade a importância dos trabalhos desenvolvidos pelo PPGAS, bem como outras informações relevantes na área da Saúde.

A autoavaliação aponta a excelência do programa na formação de mestres com potencial para continuar na pesquisa e atuar na docência e gestão. Ainda, o impacto e a visibilidade do programa em contribuir com a construção do conhecimento e colaborar no desenvolvimento de práticas de ensino e de gestão do cuidado para a qualidade de vida das pessoas.

ANEXO - Planejamento Estratégico 2021-2025

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
MESTRADO EM ATENÇÃO À SAÚDE**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
2021 - 2025**

**Goiânia-GO
2021**

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os compromissos da comunidade acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Atenção à Saúde (PPGAS) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) para o período de 2021 – 2025. Nele estão contemplados os processos de ensino, pesquisa e extensão norteadores da formação de profissionais da área da saúde.

Para elaboração do planejamento foram consideradas as normativas do Sistema Nacional de Pós-Graduação, especialmente os documentos publicados na área 20 Enfermagem, na Diretoria de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram analisados os relatórios de avaliação de meio termo da área e do PPGAS, as orientações da área para o atual processo avaliativo, os indicadores da nova ficha de avaliação e os resultados do processo de autoavaliação realizado pelo PPGAS em 2020.

Este planejamento estratégico adota os referenciais descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Goiás que atribui a este documento a meta permanente para o processo de gestão acadêmica do programa, fortalecendo a vinculação de docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos, e promove um modelo de tomada de decisões pautado especialmente no atendimento das mudanças e esforços necessários para o processo de consolidação deste programa.

A construção coletiva deste planejamento inclui uma série de ações e atividades interdependentes com ênfase na busca dos aperfeiçoamentos e investimentos necessários para a consolidação e qualificação da formação de profissionais da área da saúde para a produção de conhecimento e o desenvolvimento de pesquisa e articular a sua aplicação para o desenvolvimento regional e global. Parte-se da compreensão de que o avanço tecnológico, as mudanças nos paradigmas do modelo assistencial e pedagógico na área da saúde, os desafios demográficos e epidemiológicos regionais, o necessário empenho em promover a aproximação entre o conhecimento científico e a prática clínica tem permeado as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Curso de Mestrado Acadêmico em Atenção à Saúde da PUC Goiás.

A situação atual do PPGAS PUC Goiás no contexto social sinaliza demandas, investimentos necessários, ações e estratégias factíveis para o aprimoramento das condições de ensino, pesquisa e extensão. Assim, o objetivo deste planejamento estratégico é apresentar a situação atual e o planejamento para o futuro com os objetivos, metas, ações e indicadores de avaliação para o desenvolvimento das atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão do PPGAS.

A comunidade do mestrado em atenção à saúde é representada por 168 pessoas, 15 (quinze) docente, uma secretária, um representante discente, 49 estudantes matriculados, 103 egressos do PPGAS. O documento foi elaborado e atualizado de forma coletiva e norteará as

ações no período de 2021 a 2025, respeitando o caráter dinâmico do processo de avaliação de programas de pós-graduação e a dinâmica institucional.

Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde

O Mestrado Acadêmico em Atenção à Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), instituição privada, confessional, filantrópica e reconhecida como comunitária pela lei 12.881 de 2013 foi reconhecido em 13 de dezembro de 2012 pela CAPES e está vinculado a Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS).

Alinhado a missão institucional, o curso tem como missão específica consolidar o processo de formação para os avanços na saúde e no acesso equitativo de cuidados em saúde, por meio do desenvolvimento de competências relacionadas a liderança e inovação do conhecimento em Saúde e Enfermagem por meio do ensino, pesquisa e extensão. Promover a formação de profissionais da área da saúde para a produção de conhecimento e o desenvolvimento de pesquisa e articular a sua aplicação para o desenvolvimento regional e global.

O foco na Atenção à Saúde reafirma o compromisso histórico da área de Enfermagem no Estado de Goiás e região, bem como do curso de Enfermagem da PUC Goiás, com a formação de profissionais que se inserem majoritariamente no Sistema Único de Saúde. Além disso, realça o esforço e o movimento mundial para a inovação e as mudanças das concepções teóricas, das políticas, dos métodos e das estratégias de atenção e cuidado à saúde. A Área de Concentração em Enfermagem e Saúde fundamenta-se na compreensão das práticas da produção social em saúde e enfermagem e no reconhecimento das matrizes teóricas de análise, e estratégias de investigação, em uma perspectiva interdisciplinar e multiprofissional.

O projeto pedagógico do Curso está alinhado à Área de Concentração em Enfermagem e Saúde que se fundamenta na compreensão das práticas da produção social em saúde e Enfermagem e no reconhecimento das matrizes teóricas de análise, e estratégias de investigação, em uma perspectiva interdisciplinar e multiprofissional.

A formação no PPGAS prioriza o aprender a aprender e o aprender fazendo, com ênfase na autoaprendizagem (ALMEIDA, 2003). Contempla o cuidado ao “ser do humano” respeitando os princípios da integralidade, da alteridade, do respeito à diversidade humana, da valorização do indivíduo e da coletividade. O cuidado é centrado nas pessoas

e suas necessidades em saúde, considerando a melhor evidência científica, a expertise clínica dos profissionais e os valores e preferências do paciente, família e comunidade.

A aprendizagem ocorre em diferentes cenários, incluindo ambientes virtuais de aprendizagem e pela oportunidade de avanços tecnológicos, para o desenvolvimento de competências para o cuidar, nos diversos contextos, com o desenvolvimento de habilidades culturais e transculturais capazes de atender as necessidades globais em saúde.

O objetivo geral é titular mestres com formação teórica e investigativa, competência técnico-científica, compromisso social e ético e capacidade para a produção de conhecimentos relacionados à atenção e cuidado à saúde. Visa fortalecer o exercício da prática profissional e científica de profissionais da área da saúde em uma perspectiva interdisciplinar na rede de atenção à saúde e instituições de ensino, ampliando o desenvolvimento de pesquisa em âmbito nacional e internacional, contemplando a produção de conhecimento científico, tecnológico e de inovação.

O profissional formado no PPGAS deve desenvolver competências para produção científica interprofissional. Para isso é necessário desenvolver um conjunto comum de atitudes, valores e comportamentos, e complementar sua aprendizagem de especialidades e expertises. O objetivo é formar para o desempenho de papéis, para assumir a responsabilidade como agente de mudança, na administração de recursos e promoção de uma política baseada em evidência (FRENK et al., 2010).

Na primeira avaliação quadrienal 2013-2016 do programa, o conceito 3 foi mantido junto a CAPES, com sinalização qualitativa dos progressos obtidos nesta fase inicial de consolidação do curso. O curso que tem ingresso anual de discentes, segue o calendário institucional de seleção para Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC Goiás, tem contribuído, na formação de profissionais de saúde, com estratégias para elevar sua competência no cumprimento de seu papel na efetivação das mudanças necessárias, por meio da produção de novos conhecimentos e da incorporação de novos referenciais em suas práticas, que respondem com qualidade aos problemas de saúde das populações.

As atividades científicas se desenvolvem em duas linhas de pesquisa: Promoção da Saúde (nove projetos de pesquisa coordenados por docentes contemplam esta linha) e Teorias, Métodos e Processos de Cuidar em Saúde (seis projetos de pesquisa coordenados por docentes do Mestrado contemplam esta linha). O Mestrado em Atenção à Saúde tem mantido uma regularidade na entrada e saída de matriculados com uma

média de 23,7 meses para a integralização do curso.

O PPGAS já certificou 103 (cento e três) mestres até o ano de 2020, e está em andamento uma orientação de pós-doutorado. Os 14 docentes permanentes (enfermeiros, fisioterapeutas e engenheiro da computação) e uma docente colaboradora (enfermeira com expertise na área de Educação) orientaram 35 discentes matriculados em 2020. Em 2020, foi credenciada uma docente permanente, considerando o planejamento de renovação do quadro frente as aposentadorias previstas em curto prazo no programa.

A equipe que atua no PPGAS tem uma visão abrangente e compreensiva da atenção à saúde e busca fazer a diferença por meio da liderança, da formação em Saúde e Enfermagem, da produção de conhecimento para ser aplicado na realidade social dentro de um ambiente de aprendizagem e de trabalho. A coordenação conta com apoio da secretaria, das comissões de processo seletivo, comissão de bolsas, comissão de autoavaliação compostas por docentes permanentes e representante discente.

O programa possui atualmente quatro grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq, dos quais participam docentes do programa, docentes da graduação da PUC Goiás, discentes do programa e da graduação (iniciação científica e trabalho de conclusão de curso) e profissionais da assistência de diferentes serviços de saúde: Grupo 1 – Prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde e segurança do paciente (IRASP) (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2097>); Grupo 2 – Investigação em promoção da saúde e integralidade do cuidado (GIPIC) (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/26593>); Grupo 3 - Envelhecimento Ativo e Cuidado Integral às Enfermidades Cardiovasculares e Pulmonares (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/524318>); Grupo 4 - MENTALIZE – Núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas em Saúde Mental (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/280784>)

A maioria dos docentes do programa desenvolve estudos vinculados a esses grupos de pesquisa. Além disso, os docentes do programa participam como pesquisadores em outros grupos de pesquisa do CNPq em diferentes instituições de ensino superior (UFG, EERP/USP, UEG).

Em 2020, tivemos oito estudantes bolsistas (cinco matriculados no Programa Suporte à Pós-Graduação IES comunitárias – PROSUC e um na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás) e duas bolsistas, já tituladas na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás tituladas. Em 2020, havia uma docente com bolsa

produtividade CNPq, e três docentes com financiamento de projeto de pesquisa do Edital Universal CNPq.

Os desafios atuais enfrentados pelo PPGAS são especialmente, aumentar o número de projetos financiados, de docentes com bolsa produtividade de pesquisa; promover a transição entre saída de docentes aposentados e entrada de jovens doutores sem queda de qualidade, manter número de bolsas de mestrado; desenvolver ações de internacionalização, aumentar o número de artigos em periódicos de impacto internacional, trabalhar no desenvolvimento de estratégias para reduzir as barreiras geográficas e demográficas para acesso, incluindo mecanismos criativos e colaborativos para uma formação interdisciplinar, manutenção de vínculo com egressos.

A autoavaliação realizada com docentes, discentes, egressos e secretária sinalizaram as potencialidades e desafios a serem superado no próximo quadriênio. Entre as potencialidades a comunidade do PPGAS destacou a formação interdisciplinar e de qualidade, centrado no desenvolvimento de conhecimento, habilidades e competências para atuar no SUS, na gestão de projetos de pesquisa e formação moral e humana enquanto ser, profissional e pesquisador. Além disso um corpo docente competente e comprometido com a ciência e a formação profissional. Um ponto destacado pelos discentes é a capacidade de acolhimento e vinculação do corpo discente ao curso e grupos de pesquisa no qual foram engajados.

Entre as principais dificuldades foram destacadas: manter a sustentabilidade do curso, dentre elas, o corpo docente no quadro permanente; inserção internacional com a participação de todos os docentes; a articulação ensino-pesquisa com todos os cursos da graduação da área da saúde da PUC Goiás; captação de fomento para pesquisa, necessidade manutenção de alguns espaços físicos usados pelo programa; recursos esparsos para participação docente em eventos, dentre outros.

Pautados nesses indicadores foi atualizado em 2021, o planejamento estratégico a ser implementado no próximo quadriênio apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Planejamento estratégico do Programa de Pós-graduação em Atenção à Saúde 2021-2025 – PUC Goiás, Goiânia, Goiás, 2021-2025.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Qualificar o Programa em termos do corpo docente, sua compatibilidade para adequação da proposta do programa					
Objetivos	Metas	Prazo (s)	Estratégias	Indicadores de avaliação	Atores envolvidos
a) Adequar o número de docente no programa para manter a sua sustentabilidade	<ol style="list-style-type: none"> Promover o desligamento gradual de professores em vista de aposentadoria. Credenciar novos docentes para o quadro permanente. 	Curto e médio 1 a 4 anos	<ol style="list-style-type: none"> Identificar docentes com possibilidade de aposentadoria. Planejar o desligamento gradual dos docentes em processo de aposentadoria com vistas a orientação e produção intelectual. Demandar junto a Direção da Escola processo seletivo docente considerando critérios para credenciamento no programa de pós-graduação Avaliar o perfil dos recém-doutores com possibilidade de credenciamento do PPGAS (área temática, expertise, produção) Identificar doutores e recém-doutores com potencialidades para credenciamento no quadro. Abrir edital para credenciamento de novos docentes. Demandar da Direção da Escola, abertura de processo seletivo docente em tempo integral considerando-se os indicadores de avaliação da pós-graduação. Incrementar estratégias de sustentabilidade para garantir a inserção e a permanência dos docentes no quadro permanente. 	<ul style="list-style-type: none"> Cinco docentes credenciados no quadro permanente até o final de 2025 	Coordenação do curso

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Qualificar o Programa em termos do corpo docente, sua compatibilidade para adequação da proposta do programa					
Objetivos	Metas	Prazo (s)	Estratégias	Indicadores de avaliação	Atores envolvidos
	3. Aproximar recém-doutores de cursos das áreas de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia ao PPGAS com vistas ao credenciamento		<ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção, pelos Docentes do programa, de pelo menos um recém-doutor e/ou doutorando vinculado à PUC Goiás. em seus projetos 2. Inserir recém doutores da PUC Goiás em coorientação sempre que possível e pertinente com o tema desenvolvido e a expertise do docente. 3. Estimular a participação/colaboração de recém doutores em publicação científica. 4. Expandir a oferta de estágios pós-doutorais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cinco jovens doutores em coorientações, iniciação científica, bancas de qualificação e defesa, disciplinas e produção do PPGAS. • Supervisão de pelo menos dois estágios pós-doutorais. 	Docentes permanentes
b) Elevar o número de docentes permanentes com projetos financiados	1. Aumento da inscrição de projetos financiáveis nos editais vigentes (bolsa produtividade, Universal, PPSUS, e outros)	Curto, médio e longo 1 a 5 anos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar sistematicamente os editais de agências de fomento 2. Demandar em todos os editais abertos que atenderem as especificidades das linhas de pesquisa 3. Submeter ao menos um projeto do MAS em cada edital aberto pertinente às linhas de pesquisa 4. Elaborar projeto guarda-chuva focado no estudo das necessidades prioritárias para consolidação e fortalecimento do SUS a partir das demandas municipais e estaduais. 5. Assessorar os docentes permanentes na elaboração e/ou adequação dos projetos para cada edital no sentido do atendimento de todos os quesitos. 6. Envio mensal de lista de editais atualizada para os docentes. 7. Oferta de um curso a formação do corpo docente permanente para elaboração e gestão de projetos financiados (competitivo) 	<ul style="list-style-type: none"> • Pelo menos oito projetos financiados ao ano. 	Coordenação e docentes permanentes

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Qualificar o Programa em termos do corpo docente, sua compatibilidade para adequação da proposta do programa					
Objetivos	Metas	Prazo (s)	Estratégias	Indicadores de avaliação	Atores envolvidos
c) Apoiar a qualificação contínua de docentes permanentes	1. Promover a formação contínua do corpo docente.	Curto, médio e longo prazo 1 a 5 anos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar um Programa de Formação Continuada de Professores, Gestores e secretária do programa com ênfase na qualificação para o ensino e pesquisa e planejamento. 2. Realizar um workshop para ensino híbrido, tecnologias educacionais para EAD. 3. Promover um Curso de aprimoramento para emissão de pareceres em <i>Peer-Review</i> em editais de projetos de agências de fomento e periódicos científicos. 4. Promover a formação continuada dos docentes em metodologias ativas, ensino híbrido e uso de tecnologias digitais para ensino e pesquisa. 5. Realizar na Semana de Integração e Avaliação Pedagógica da PUC Goiás, atividade de planejamento e avaliação das atividades do PPGAS. 6. Solicitar apoio institucional junto a PROPE e PUC Idiomas para viabilizar cursos de idiomas para docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior número de docentes participando em redes de pesquisa/parcerias no exterior • 80% dos docentes permanentes com expertise em utilização de metodologias ativas • 60% dos docentes permanentes matriculados em cursos de idiomas. • Implementação do programa de formação continuada do PPGAS. 	Coordenação, Secretária e docentes

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Aprimorar o projeto pedagógico e infraestrutura visando a articulação, aderência dos projetos à área de concentração e linhas de pesquisa.

Objetivos	Metas	Prazo (s)	Estratégias	Indicadores de avaliação	Atores envolvidos
a) Fortalecer as linhas e os grupos de pesquisa existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Agregar novos pesquisadores ao grupo.2. Ampliar a divulgação das pesquisas científicas desenvolvidas nos respectivos grupos3. Inserir estudantes de iniciação científica nos projetos de pesquisa	Curto, médio e longo 1 a 5 anos	<ol style="list-style-type: none">1. Inserir no planejamento de adequação da área física da Escola de Ciências Sociais e da Saúde, espaços específicos e exclusivo para cada grupo.2. Estabelecer política para a inclusão de mestrandos, recém-doutores e estudantes de iniciação científica nos grupos de pesquisa3. Promover um curso de redação científica básica e avançada para os membros dos grupos de pesquisas.4. Demandar de 02 a 04 bolsas de estudantes de IC por docente	<ul style="list-style-type: none">• Aumento do número de estudantes de iniciação científica cadastrados nos grupos de pesquisa.• Aumento da produção intelectual dos grupos de pesquisa.	Corpo docente, estudantes de mestrado, IC e TCC
b) Garantir a infraestrutura e funcionamento do programa	<ol style="list-style-type: none">1. Adequar a infraestrutura de funcionamento do PPGAS	Até 2025	<ol style="list-style-type: none">1. Definir infraestrutura para os grupos de pesquisa e de orientação.2. Promover treinamento da Secretária do Programa para gestão de informações em ambiente virtual, considerando-se que a utilização de plataformas para essa finalidade tem perspectiva de permanecer após o enfrentamento da pandemia.	<ul style="list-style-type: none">• Uma sala para cada grupo de pesquisa com espaços para orientação de estudantes• Secretária capacitada para a gestão de informações e atividades acadêmicas no sistema remoto síncrono.• 100% de utilização da plataforma Microsoft Teams para a comunicação e desenvolvimento de atividades acadêmicas pela comunidade do Programa	Coordenação

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Aprimorar o projeto pedagógico e infraestrutura visando a articulação, aderência dos projetos à área de concentração e linhas de pesquisa.

Objetivos	Metas	Prazo (s)	Estratégias	Indicadores de avaliação	Atores envolvidos
c) Atualizar e qualificar a gestão de documentos e normas do PPGAS	1. Manter atualizada as normativas, regulamentos do PPGAS	Dezembro de 2022	<ol style="list-style-type: none">1. Atualizar as normas do PPGAS com aprovação do Colegiado.2. Criar o sistema de gerenciamento de informações com uso de ferramentas digitais.	<ul style="list-style-type: none">• Todas as normas e regulamentos do PPGAS atualizados até dezembro de 2022.	Comissão de Autoavaliação e Colegiado
d) Aumentar a articulação com a graduação	<ol style="list-style-type: none">1. Inserir docentes da pós-graduação nas atividades de graduação e da graduação nas atividades da pós-graduação dos cursos da área da saúde.2. Envolver estudantes de graduação da área da saúde em atividades da pós-graduação	De 2021 a 2025	<ol style="list-style-type: none">1. Ampliar o diálogo e as ações com a direção da ECISS e os coordenadores de graduação (fisioterapia, nutrição, farmácia, fonoaudiologia, medicina, odontologia, biomedicina) para maior integração das atividades acadêmicas e científicas.2. Manter a participação regular dos estudantes, especialmente do último ano de graduação na área da saúde em atividades desenvolvidas pelo Mestrado: palestras, cursos, oficinas entre outras.3. Manter a participação de estudantes de IC e TCC em projetos de pesquisa de estudantes de mestrado.4. Fortalecer e estimular a participação do estudante de mestrado na orientação de TCC e IC.5. Envolver os mestrandos nas bancas de avaliação dos trabalhos de conclusão de curso como membros efetivos.	<ul style="list-style-type: none">• Aumento de demanda de egressos dos cursos de graduação da ECISS no processo seletivo do MAS.• Ingresso de cinco a oito estudantes recém egressos da graduação e que participaram de atividades científicas no PPGAS ou em projetos de docentes permanentes do programa.	Coordenação e docentes permanentes

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Aprimorar o projeto pedagógico e infraestrutura visando a articulação, aderência dos projetos à área de concentração e linhas de pesquisa.

Objetivos	Metas	Prazo (s)	Estratégias	Indicadores de avaliação	Atores envolvidos
e) Aprimorar a autoavaliação do PPGAS	<ol style="list-style-type: none">1. Elaborar do projeto de autoavaliação para o quadriênio 2021 – 2025.2. Elaborar anualmente o relatório de autoavaliação indicando os processos, procedimentos e resultados alcançados	Curto prazo	<ol style="list-style-type: none">1. Sistematizar o processo de autoavaliação com apresentação dos princípios e métodos adotados e as estratégias para aprimorar o programa.2. Revisar as fichas e sintetizar a autoavaliação docente, discente e de egresso.3. Disponibilizar na página do programa o instrumento de acompanhamento a ser preenchido anualmente pelo egresso e enviar anualmente as fichas de autoavaliação docente, discente e de egressos.4. Acompanhar e solicitar a resposta às fichas de autoavaliação.5. Elaboração de formulário para relatório docente anual com inclusão de indicadores de processo e resultado da produção intelectual, atividades realizadas em disciplinas, projetos de pesquisa (em execução e demandados nas agências de fomento), solidariedade e outros.6. Realização de oficina de autoavaliação com todo o colegiado do curso.7. Realizar grupo focal com egressos dos últimos cinco anos para fazer a avaliação do impacto do PPG em seu desempenho profissional e inserção no mercado de trabalho.	<p>Fluxo de autoavaliação discente, docente e de egressos sistematizado até o final de 2021 e atualização anual.</p> <p>100% de autoavaliação docente</p> <p>90% de autoavaliação discente</p> <p>80% de autoavaliação de egressos.</p> <p>Relatório anual de produção docente finalizado.</p> <p>Relatório anual de autoavaliação do PPGAS finalizado</p>	Coordenação do curso, secretaria, colegiado, discentes, docentes e egressos

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Qualificar as dimensões de formação no PPGAS relacionado à qualidades das teses e dissertações; qualidade da produção intelectual de docentes, discentes e egressos.

Objetivos	Metas	Prazo (s)	Estratégias	Indicadores de avaliação	Atores envolvidos
a) Qualificar dissertações e teses do PPGAS	1. Sistematização de instrumentos de avaliação para dissertações de trabalhos acadêmicos	de 2021 a 2025.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar o roteiro de avaliação com critérios de qualidade das dissertações, vinculando aos produtos científicos, técnicos e premiações. 2. Revisar e atualizar as normatizações para elaboração dos trabalhos acadêmicos do PPGAS. 3. Incentivar o processo de verificação da integridade dos textos acadêmicos por meio do uso do sistema de gerenciador de plágio Urkund 4. Elaborar e revisar checklist com critérios de qualidade das dissertações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dissertações entregues seguindo o padrão de qualidade do programa • Dissertações com maior qualidade técnica e científica 	Coordenação do curso, colegiado, docentes permanentes e colaboradores
b) Incrementar a produção intelectual docente, discente e de egresso.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter a qualidade da produção intelectual discente e de egressos, incluindo a gestão da integridade científica nos trabalhos acadêmicos 2. Promover a formação continuada para qualificação das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa. 3. Aumentar a divulgação do conhecimento produzido no MAS 	de 2021 a 2025.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Demandar o envio de manuscritos para periódicos indexados na <i>Web of Science</i>, <i>Scopus</i>, <i>Google Scholar</i>, <i>Repercusión Inmediata Cuiden</i> (RIC). 2. Elaborar as dissertações em formato alternativo com um ou mais manuscritos e nesta fase, definir o periódico com antecedência com base na indexação do <i>Web of Science</i>, <i>Scopus</i>, <i>Google Scholar</i>, <i>Repercusión Inmediata Cuiden</i> (RIC). 3. Publicar as dissertações em diferentes repositórios 4. Incluir nos projetos demandados as agências de fomento verbas específicas para edição em inglês e publicação. 5. Viabilizar a participação de experts em redação científica para assessoria na finalização de manuscritos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 15% de aumento na quantidade de publicações docentes em periódicos nacionais e internacionais • Ao menos 50% das publicações do corpo docente em periódico no extrato A • Todas as dissertações defendidas no programa, indexadas no repositório institucional e nos principais repositórios do país. 	Coordenação e docentes do programa

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Analisar a trajetória profissional de egressos, em termos do destino, atuação e avaliação da formação recebida no PPGAS					
Objetivos	Metas	Prazo (s)	Estratégias	Indicadores de avaliação	Atores envolvidos
a) Monitorar as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos	1. Acompanhar as atividades profissionais e acadêmicas de egressos do PPGAS nos últimos cinco anos. 2. Realizar oficina de egressos durante o Seminário em Atenção à Saúde realizado no Congresso de Ciência e Tecnologia.	Curto, médio e longo 1 a 5 anos	1. Cada orientador manter contato com egressos para obter as informações de avanços profissionais e acadêmicos; 2. Monitorar a rede social (Facebook, Instagram, Twitter) dos egressos. 3. Inserir participação de egressos em atividades científicas, relatos de experiência sobre sua inserção no mercado de trabalho, após o término do mestrado.	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o acompanhamento de 80% de egressos do programa. • Número de egressos em cargos de chefia em nível local, regional e nacional. • Número de egressos com orientação de estudantes de iniciação científica, TCC. • Número de egressos no exercício da Docência em instituição de ensino superior. • Número de produção intelectual de egressos com orientadores. • Número de egressos de mestrado matriculados e titulados em Programa de doutorado. • Número de egressos com participação em projetos de pesquisa. 	Coordenação, Comissão de Autoavaliação

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: aprimorar as ações do programa para fortalecimento do impacto social, incremento da solidariedade, visibilidade e transparência das informações.

Objetivos	Metas	Prazo (s)	Estratégias	Indicadores de avaliação	Atores envolvidos
a) Ampliar a visibilidade do PPGAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incrementar as estratégias para visibilidade e transparência das informações do PPGAS. 2. Reestruturar o site do programa e fazer atualização contínua 3. Ampliar a divulgação dos resultados de pesquisas realizadas para a elaboração das dissertações apresentadas no programa 	Curto, médio e longo 1 a 5 anos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar na página do programa <i>links</i> para acessar as dissertações por meio do Banco de Teses e Dissertações Institucional; Solicitar na BC a integração dos links ao nosso acervo. 2. Inserir na página informações de fácil acesso para a identificação do curso, sua missão, currículo, processo seletivo, LP, corpo docente etc. 3. Verificar e acompanhar o andamento do cadastro das dissertações do PPGAS no repositório da Biblioteca LILACS e BDEFN. 4. Estimular o egresso a apresentar os resultados da sua pesquisa no local de coleta de dados 5. Ampliar as ações de disseminação do conhecimento produzido por docentes, discentes e egressos. 6. Possibilidade de gravação de vídeos dos pesquisadores—falando sobre a linha de pesquisa... 7. Lives (necessidade de capacitação docente para uso dessas ferramentas) 8. Gravações da PUC TV 	<ul style="list-style-type: none"> • Site do programa sempre atualizado • Informações essenciais divulgadas nas redes sociais. • 80% das dissertações apresentadas no estabelecimento, locus da coleta dos dados. • 50% das dissertações divulgadas em pelo menos mais um local ou mídia 	Coordenação, secretaria, docentes, discentes = egressos

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: aprimorar as ações do programa para fortalecimento do impacto social, incremento da solidariedade, visibilidade e transparência das informações.

Objetivos	Metas	Prazo (s)	Estratégias	Indicadores de avaliação	Atores envolvidos
			<p>9. Divulgar dissertações com impacto social em diferentes mídias.</p> <p>10. Apresentar semestralmente via PUC TV temas de impacto social produzido pelas dissertações e projetos temáticos dos docentes do PPG MAS.</p> <p>11. Apresentar resultados em outras mídias internas e externas.</p> <p>12. Apresentar resultados de dissertação nos cursos de graduação da ECISS.</p> <p>13. Ampliar a divulgação de resultados científicos no Instagram.</p> <p>14. Montar uma Comissão de Comunicação Científica do PPGAS – ampliar a veiculação dos resultados e informes científicos nas diferentes mídias e redes sociais.</p>		
<p>b. Promover ações de internacionalização do PPGAS</p>	<p>1. Estabelecer relações com perspectiva de parcerias nacionais e internacionais.</p> <p>2. Planejar participação de professor estrangeiro em uma atividade do MAS no quadriênio.</p>	<p>Curto, médio e longo 1 a 5 anos</p>	<p>1. Elaborar plano de internacionalização do PPGAS, com previsão das ações factíveis em face a realidade locorregional no qual o programa está inserido.</p> <p>2. Realizar contato pessoal via e-mail, via Skype e outros para discussão de projetos em colaboração.</p> <p>3. Engajar em redes, organizações e associações nacionais, internacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 5% das Publicação em parceria com pesquisadores estrangeiros. • Publicação de artigos em periódicos de circulação internacional indexados na Web of Science e Scopus. • 10% de projetos docentes com participação de 	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: aprimorar as ações do programa para fortalecimento do impacto social, incremento da solidariedade, visibilidade e transparência das informações.

Objetivos	Metas	Prazo (s)	Estratégias	Indicadores de avaliação	Atores envolvidos
	3. Buscar relacionamentos com pesquisadores brasileiros e estrangeiros em suas respectivas áreas de investigação.		<p>de pesquisa relacionados ao objeto de produção do conhecimento do docente permanente.</p> <p>4. Articular encontros on-line para estabelecimento de colaborações futuras e perspectivas de intercâmbios.</p> <p>5. Viabilizar a participação de um docente/pesquisador estrangeiro nas atividades acadêmicas e científicas do PPGAS.</p>	<p>colaboração internacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> 10% do corpo docente com participação em sociedades e associações científicas internacionais. 	
c.Fortalecer o impacto social, incremento da solidariedade	<p>1. Fortalecer as ações sociais com foco na transferência de conhecimento produzidos nos serviços de educação, saúde e promoção da cidadania.</p> <p>2. Fortalecer as ações de integração com, outros programas de pós-graduação da instituição e de outras instituições.</p> <p>3. Ampliar a promoção de ações de inserção local, regional e nacional.</p> <p>4. Estabelecer ações/projetos de</p>	Curto, médio e longo 1 a 5 anos	<p>1. Manter o calendário de educação permanente para o corpo docente graduação e pós-graduação aberto para professores e estudantes de outras universidades.</p> <p>2. Implementar o projeto de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Programa de Saúde na Escola, atentando para editais de fomento vigentes.</p> <p>3. Elaborar a partir dos resultados de pesquisas do PPGAS sugestões de temas estratégicos a serem discutidos nas instituições de saúde aos usuários, profissionais e gestores.</p> <p>4. Elaborar projetos temáticos de extensão vinculados as duas linhas de pesquisa e com parcerias com as Secretarias Municipal, Estadual e Iniciativa Privada.</p> <p>5. Elaborar proposta de capacitação docente/ profissionais/ usuários dos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Workshop realizado com a participação de docentes e discentes da PUC Goiás e de outras universidades, SMS e SES. Dois eventos científicos realizados em conjunto com a graduação ou outras universidades Pelo menos um projeto temático elaborado em parceria com a SMS e com a SES. Um projeto de extensão para capacitar profissionais de saúde em parceria com a ABEn, SMS e SES. Implementação de ações educativas no âmbito do Programa Saúde na Escola. 	Coordenação, docentes permanentes, representante discente e egressos

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: aprimorar as ações do programa para fortalecimento do impacto social, incremento da solidariedade, visibilidade e transparência das informações.

Objetivos	Metas	Prazo (s)	Estratégias	Indicadores de avaliação	Atores envolvidos
	<p>extensão de impacto social</p> <p>5. Desenvolver projetos com ações interprofissionais para atuação no ensino básico.</p>		<p>serviços para uso de evidências no cuidado em saúde a ser ministrado em parceria com as associações de classe ABEn.</p>		
<p>d. Realizar um Seminário em Atenção à Saúde, anualmente durante o Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás</p>	<p>1. Promover a integração entre egressos, discentes veteranos e ingressantes</p> <p>2. Possibilitar a divulgação do conhecimento científico</p> <p>3. Socializar o impacto da atuação do egresso no mercado de trabalho.</p> <p>4. Promover a discussão e atualização de temáticas inovadoras na área do conhecimento</p>	<p>Curto, médio e longo 1 a 5 anos</p>	<p>1. Realizar a segunda edição do Seminário de Atenção à Saúde.</p> <p>2. Realizar um world Café com 10 egressos (últimos 05 anos), sendo dois de cada ano. Serão 05 mesas com 02 egressos em cada e mais 10 participantes da comunidade estudantil que discutirão o impacto da pós-graduação na sua vida profissional</p> <p>3. Realizar sessões de apresentação de projetos de pesquisa em andamento e de resultados de pesquisa por linhas de pesquisa/temáticas</p> <p>4. Manter a atividade de integração e convidar outros estudantes. Em andamento</p> <p>5. Possibilidade de apresentação de trabalhos científicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da participação de egressos, estudantes, docentes nos eventos do PPGAS. • Aumento do número de trabalhos apresentados no evento. • Presença de 30% de egressos no evento • Apresentação de 10 projetos de pesquisa • Apresentação de 10 resultados de pesquisa de egressos. 	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: aprimorar as ações do programa para fortalecimento do impacto social, incremento da solidariedade, visibilidade e transparência das informações.

Objetivos	Metas	Prazo (s)	Estratégias	Indicadores de avaliação	Atores envolvidos
e) Instituir a política de ações afirmativas para ampliar o acesso de grupos subrepresentados nos cursos de pós-graduação	Elaborar a política de ações afirmativas com foco no fluxo e editais de fomento.		<ol style="list-style-type: none">1. Apresentar ao colegiado a política de ações afirmativas.2. Ampliar a divulgação do PPGAS em países atendidos pela política apresentando meios para garantir a sustentabilidade do curso.3. Fazer gestão junto a universidade para reservar vagas de moradia estudantil para pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none">• 1% dos matriculados provenientes de ações afirmativas.	Coordenação, docentes permanentes.

Todas as atividades previstas neste planejamento serão avaliadas anualmente por ocasião da Semana de Planejamento Acadêmico do primeiro semestre do ano em curso. Nesta avaliação deverá constar as metas atingidas e a identificação das não atingidas com as devidas justificativas para subsidiar o planejamento do ano subsequente.

Goiânia, 08 de maio de 2021


Prof.ª Dra. Adenícia Custódia Silva e Souza
Coordenadora do Curso Stricto Sensu Mestrado em Atenção à Saúde
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS


Prof.ª Dra. Vanessa da Silva Carvalho Vila
Vice-coordenadora do Curso Stricto Sensu Mestrado em Atenção à Saúde
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS